GRILEIRO LEVOU POLICIAL AO SUICÍDIO

Página 5

INPS VAI COBRAR A ASSISTÊNCIA MÉDICA

Página 2

Luta Democrática
GRANDE RIO 1 CRUZEIRO
ANO XXIII SEXTA-FEIRA, 12-3-76 Nº 7.013

Biblioteca Nacional Rio de Janeiro

Mais dois marginais mortos, na Glória e Vila Isabel

TIROTEIO E MORTE EM PLENO CENTRO

O audacioso assalto, no fim da tarde de ontem, a uma loja de artigos de caça e pesca, em plena Avenida Marechal Floriano, acabou mal para um dos quadrilheiros: ele foi crivado de balas no cerrado tiroteio que a gang travou com a polícia. Seus três comparsas lograram fugir, misturando-se à multidão que enchia aquela parte do centro carioca. Em Vila Isabel, um bicheiro foi morto a tiros, completando o quadro de violência que domina o Grande Rio (Página 8).

O bandido pagou a audácia com a própria vida

Custo de vida bate recorde: 9,6% nos dois meses de 1976

A Fundação Getúlio Vargas comprovou ontem, com números oficiais, o que o povo já descobrira à própria custa: a carestia de vida disparou em 1976 Somente em fevereiro a alta foi de 5.2%, o que dá para os dois primeiros meses do ano a impressionante taxa de 9,6%, a maior desde 1968 (Página 2).

Renunciou o premier do Líbano

BEIRUTE (LD) — O Primeiro-Ministro Rashid Karami, do Líbano apresentou ontem renúncia de seu gabinete ao presidente Suleiman Franjieh, disseram fontes do governo, em Beirute.

Karami havia advertido que o Líbano caminhava para a divisão, caso perdurasse a desintegração do exército

Tropas rebeldes do exército combatem em vários pontos do país, com tropas leais ao governo central.

Geisel hoje em S. Paulo

BRASILIA (LD) — O presidente Geisel chegará hoje às 9h50min a Presidente Prudente (SP), onde visitará a 5ª Exposição Internacional de Nelore e manterá o seu quarto encontro com o presidente Alfred Stroessner, do Paraguai, convidado especial do evento.

Durante o almoço, na sede da Associação Prudentina de esportes os presidentes Geisel e Stroessner discursarão. Antes do almoço os dois chefes de Estado manterão um encontro reservado em uma das dependências do clube. O presidente paraguaio retornará a seu país às 15 horas e o presidente Geisel retornará a Brasília às 15h30min.

Maconha esteriliza

BRASILIA (LD) — Citando resultados de pesquisas realizadas pela Universidade de Colúmbia e pela Academia de Medicina de Paris, o deputado Fábio Fonseca (MDB—MG) denunciou ontem, em discurso feito na Câmara, os riscos do haxixe, da marijuana e da maconha, «cujo consumo pode levar homens e mulheres a esterilidade e até mesmo procriação de filhos anormais».

Fábio Fonseca, que é professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, disse que uma experiência realizada em um grupo de onze fumantes de maconha revelou, na análise do liquido seminal, que dez deles começaram a indicar uma forte oligoespermia e um deles apresentava os seus espermatozóides com alterações morfológicas profundas.

O representante mineiro afirmou que essas alterações morfológicas levaram aqueles homens à completa esterilidade e acrescentou que o fato mais importante da morfologia dos espermatozóides é que a grande maioria era de imaturos, acéfalos e acaudados. Fábio Fonseca advertiu que o grupo com o qual foi feita a experiência era composto de indivíduos com idade entre 15 e 35 anos, « a faixa estaria onde predomina o consumo de substâncias tóxicas».

A queda do Império

A Império da Tijuca realizou o seu sonho ser campeão do II Grupo no desfile das escolas de samba e passar para o primeiro. Mas acordou com um pesadelo: ontem foi despejado de sua quadra e condenada ao sereno, num terreno baldio, onde hoje se acha o seu patrimônio, inclusive algumas das alegorias vitoriosas. Mas o samba não vai parar. (Página 2)

Novo RJ promove 140 servidores da ex-GB

Pág. 3

Matou a mulher com 15 facadas

Rejeitado na reconciliação, Virgulino vingou-se com uma saraivada de golpes (Pág 5).

Esquadrão executou mais um: 8 tiros

Pág. 5

Pessoal do Vestuário quer aumento

Pág. 4

Fullbrighi no Rio: Ford não fala sério

As últimas declarações do presidente Gerald Ford e do Secretário de Estado Henry Kissinger, sobre a utilização da força para contenção do expansionismo soviético não deverão ser levadas a sério, na opinião do ex-senador William Fullbright, o parlamentar americano com o maior tempo de permanência — quinze anos — na presidência do Comitê de Relações Exteriores do Senado dos EUA.

Para Fullbright, que esta realizando sua terceira visita ao Brasil, em ano eleitoral os politicos fazem toda sorte de declarações tolas e Ford está apenas apelando para alguns elementos da sociedade na sua disputa com Ronald Reagan pela indicação de seu nome como candidato a presidência pelo partido republicano.

A visita de William Fullbright ao Brasil tem por objetivo examinar com autoridades educacionais e empresários o fortalecimento do intercâmbio cultural e educacional, especialmente no setor da preparação de recursos humanos.

Fullbright visita o Brasil na qualidade de representante do Instituto Internacional de Educação e além do Rio, onde ficará até sábado, irá a Brasília e São Paulo. Seu roteiro latino-americano foi iniciado na Venezuela e terminará no México.

INPS vai cobrar a assistência médica

Ao anunciar a cobrança dos serviços médicos do INPS de acordo com a capacidade de ganho do usuário, como providência tendente a reforçar o custeio da assistência social sem harmonia com o princípio de redistribuição da renda, o ministro Nascimento e Silva admitiu — em justificativa da medida —, que os recursos materiais à disposição do setor, apesar de vultosos, quando apreciados em termos absolutos, não são de molde a dar cobertura às necessidades emergentes, principalmente em face da dispersão de esforços provocada pela falta de entrosamento entre as quatro áreas que se dedicam à prestação de serviços médicos: a União, os Estados, os municípios e a iniciativa privada.

Sem se referir ao fato de que todos os trabalhadores já descontam para a previdência, proporcionalmente ao que percebem — até o limite de vinte salários mínimos — o ministro observou que o acesso aos serviços médicos constitui direito fundamental do homem, mas o indivíduo economicamente ativo deverá arcar, em maior ou menor grau, com o ônus da preservação da saúde em relação à sua pessoa e à de seus dependentes, restringindo-se a assistência total do Estado aos casos de deficiência econômica, educacional e social que impeçam ou dificultem aquele acesso.

REDISTRIBUIÇÃO DE RENDA

«Consequentemente — acrescentou Nascimento e Silva — pretende-se que os cidadãos com capacidade financeira acima de determinado nível participem diretamente do custeio dos serviços médicos de que venham a necessitar. Essa participação direta, proporcional à capacidade de ganho do usuário, reforçará o custeio geral da assistência médica, que nunca é gratuita, como não raro se ouve dizer. Os serviços médicos federais, estaduais e municipais, supostamente gratuitos, são custeados através de recursos orçamentários, cuja origem é naturalmente a tributação, enquanto a cobertura dos mantidos pela Previdência Social provém das contribuições dos usuários e das empresas. Assim, a participação direta no custeio, a ser cobrada dos usuários proporcionalmente à sua capacidade financeira, constituirá mera complementação, em harmonia com o princípio da redistribuição de renda que caracteriza a Previdência Social».

50 MILHÕES

Depois de informar aos participantes do seminário promovido pelo «Financial Times», que «a Previdência Social urbana, sob a responsabilidade do INPS, conta hoje com cerca de 15 milhões de segurados ativos e mais de um milhão de aposentados, os quais, acrescidos de seus dependentes, constituem um contingente superior a 50 milhões de pessoas protegidas — praticamente metade da população do país» — Nascimento e Silva esclareceu que este sistema não é o único na área previdenciária. Há também o Funrural, cujo custeio provém de uma contribuição de 2,5 por cento do valor da produção rural em sua primeira colocação, bem como de outra contribuição paga pelas firmas urbanas, igual a 2,4 por cento da folha de salários.

Maurício Schlumann assina o contrato

BNH paga treino de pessoal de esgotos

Doze mil trabalhadores em todo o Brasil serão treinados em serviços de água e esgoto, empregando Cr$ 21 milhões em um ano, dentro do Programa de Treinamento do BNH. Convênio neste sentido foi assinado ontem entre o Banco Nacional da Habitação e a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária.

Este convênio, considerado como o maior no setor já firmado na América Latina, marca o início da terceira etapa do Programa de Treinamento do BNH, cujo objetivo é conseguir a capacitação profissional de 60 mil empregados das empresas estaduais de saneamento até 1980. Nas duas etapas anteriores foram oferecidas 27 mil oportunidades de treinamento, mobilizando investimentos de Cr$ 13,5 milhões aplicados pelo BNH e igual parcela pelas empresas.

Assinaram pelo BNH, o presidente Maurício Schulman e o diretor supervisor do Planasa, Alberto Xiumb e pela ABES, seu presidente, Hugo de Mattos, secretário de Obras e Serviços Públicos do Rio de Janeiro.

A Previdência se estende ainda a instituições especiais, «destinadas a dois pequenos grupos — economiários e congressistas», ao IPASE, que atende a servidores públicos federais; ao esquema próprio para os militares, mas sem instituição específica (o governo federal proporciona diretamente os benefícios e os serviços médicos), à FUNABEM, aos programas sociais especiais como o PIS, o PASEP e o FGTS, e a outros programas de bem-estar social para grupos especiais, como industriários e comerciários.

O ministro da Previdência Social não adiantou o limite de salário abaixo do qual será mantida a gratuidade dos serviços médicos, nem informou sobre os critérios de cobrança a serem adotados para a fixação de valores para os honorários, os medicamentos e outros tipos de atendimento hospitalar e ambulatorial.

Escola de samba despejada vai ensaiar no meio da rua

Campeã do II Grupo, a Escola de Samba Império da Tijuca foi despejada ontem e, agora, seu patrimônio e o que sobrou das alegorias do carnaval, serão deixados em um terreno baldio, cedido por empréstimo por um comerciante local. O presidente da escola, Creuzo Martins, apesar do revés, prometeu que em 77 a Império, que passou para o 1º Grupo, vai sair, «nem que os ensaios tenham que ser nas ruas».

Dois caminhões do Estado foram usados para o transporte do material. Antes das 9 horas da manhã o movimento era intenso, com diretores e membros da escola trabalhando, junto com os funcionários encarregados do despejo. Maria Luiza Batista, diretora do Departamento Feminino, conseguiu reunir cerca de 10 moças para cuidar do transporte de peças frágeis, evitando a quebra e o conseqüente aumento do prejuízo.

SURPRESA

Creuzo Martins, o presidente, informou que o despejo deixou-o surpreso. Em outubro passado foram gastos quase 30 mil cruzeiros na construção da quadra de ensaios. Além disso, para o carnaval que passou, a escola contraiu mais dívidas, totalizando 150 mil cruzeiros.

«Somente ao Banco Itaú devemos 60 mil», disse Creuzo.

A Império da Tijuca ocupou a antiga garagem dos bondes, na Rua Conde de Bonfim, 812, durante quase 10 anos e, graças a um comerciante, «o Aníbal Português», é que se arranjou um local para guardar os bens da escola». O terreno é pequeno e terá que ser capinado e nivelado.

Para os integrantes da Império, o despejo acarretará maiores dificuldades para a luta com as grandes escolas, além de aumentar os problemas para o pagamento das dívidas.

— Sem quadra para se levantar fundos abandonados pelos homens que podem o carnaval para os turistas só podemos pensar em politicagem — explicou um dos dirigentes — porque ganhamos no II Grupo, contrariando muita gente.

MUTIRÃO

O presidente Creuzo Martins ontem não foi trabalhar. Ficou à frente dos diretores e membros da Império. Ele próprio recebeu as chaves do terreno baldio e ficou recrutando voluntários e amigos para que se acertasse o terreno da Rua Dezoito de Outubro. E o trabalho não foi apenas esse: ferramentas, carrinhos de mão e material para a construção de um galpão foram pedidos aos negociantes locais. Mas apesar do mutirão, o presidente foi obrigado a pagar, de seu próprio dinheiro, telhas, calbros e outros materiais para o abrigo de alegorias e parte do patrimônio da escola.

Para ele, o carnaval de 77 já começou: «a Império tem quatro enredos para concorrer à escolha final.

— Temos que começar agora para brigar com as grandes. E a Beija-Flor mostrou que as escolas consideradas pequenas têm condições de vencer, mesmo com os obstáculos que nos impõem.

Arsenal de Marinha tem novo diretor

O contra-almirante (EN) Hugo Friedrich Schieck Junior assumirá dia 17 próximo, o cargo de diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, em substituição ao vice-almirante Ramon Gomes Leite Labarthe. O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, maior Parque Industrial Naval do País, tem por finalidade, construir e reparar navios da Esquadra, colaborando, ainda, com as empresas privadas, na confecção de peças, utilizando para tanto, seus serviços de forja, fundição, mecânica, galvanoplastia, docagem, etc. Atualmente, o AMRJ está vivamente empenhado no projeto de construção das Fragatas classe «Niterói» — «Independência» e «União» — que, dotadas de equipamentos de alto nível de modernização, serão utilizadas em serviços pertinentes às suas características.

MOSTRA RETROSPECTIVA

O Colégio Naval, em Angra dos Reis, promoverá, em agosto próximo, uma mostra retrospectiva de suas atividades, em comemoração ao seu Jubileu de Prata. Visando sua montagem, a Direção solicita a colaboração de ex-alunos, Oficiais e Praças que, em qualquer circunstâncias, tenham privado da vida do Colégio, o envio de material gráfico, fotográfico ou de qualquer outra espécie, pertinente às atividades e aspectos daquele estabelecimento de Ensino da Marinha.

DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha informa que, encontram-se à disposição dos inativos, pensionistas e aposentados civis pagos por aquela Organização Militar, de segunda à sexta-feira, no horário de 10 às 16 horas, as declarações de rendimentos referentes ao exercício de 1975, nos seguintes locais: oficiais-generais, oficiais superiores e aposentados civis, na própria Pagadoria; pessoal das séries C, D, E, F, I e O, no Posto de Distribuição do Depósito de Subsistência, junto à Ponte Arnaldo Luz próximo ao Edifício do antigo Ministério da Marinha.

SINFÔNICA DA CONCERTO

Ainda em comemoração ao 168º aniversário da criação do Corpo de Fuzileiros Navais, a Banda Sinfônica daquela Corporação, sob a regência do Maestro, capitão-tenente (A-FN) Severino Ferreira Marques, dará um Concerto, no dia 13, às 20 horas, na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Cinelândia, contando com a participação do Coral da Igreja Batista de Niterói. O Concerto tem a seguinte programação: 1a. Parte. Abertura — Oberon / C. M. Weber; Valsa das Flores / Tchaikovski; Seleção do Ballet — Copelia / Lbo Belibes; e Abertura — Tannhauser / Wagner. 2a. Parte. Abertura — Norma / Vicenzo Bellini; Marcha Solene — Brasil / Francisco Braga; 5a. Sinfonia (1º Mov) / Beethoven; Abertura — Martha / F. Flotow; e Aleluia de «O Messias / Haendel

Custo de vida subiu 9,6% em 60 dias de 76

O índice de custo de vida no Rio de Janeiro, em fevereiro, subiu 5,2%. O maior aumento aferido pela Fundação Getúlio Vargas em um só mês nos últimos 7 anos, desde 1968 — e situou a elevação geral dos preços para o consumidor, no primeiro bimestre do ano, em 9,6%. No mesmo período do ano passado o aumento foi de 4,8%. E, no decorrer de 1974, a alta foi de 6,4%, segundo os levantamentos oficiais.

A inflação, medida pelo conceito de disponibilidade interna (produtos em circulação no mercado doméstico) do índice geral de preços, registrou uma alta de 4,2%, em fevereiro, índice somente ultrapassado, nos últimos sete anos, pela alta de 4,5%, de março de 1974, período em que o governo começou a praticar os aumentos corretivos em conseqüência da contenção de preços imposta pelas autoridades na administração anterior.

INFLAÇÃO

A inflação está com uma taxa acumulada, no bimestre, de 7,4%, contra aumentos de 4,6% em 1975 e de 5,7%, em 1974 no mesmo período. Segundo os dados da Fundação Getúlio Vargas, no Rio, os índices de preços, tomando como referência os últimos 12 meses, também vêm revelando intensidade de alta em relação aos períodos anteriores. A taxa inflacionária passou de 30,4%, no período de janeiro de 75 a janeiro de 76 para 32,8% no novo período de referência de 12 meses, enquanto o custo de vida apresentou um aumento ainda maior, passando de 32,8% para 37,1% nos mesmos períodos.

ALIMENTAÇÃO

Em fevereiro, a "alimentação" foi o grupo que mais pressionou o índice de custo de vida da Fundação Getúlio Vargas, registrando uma alta de 6,7%, em conseqüência dos aumentos dos preços das hortaliças e legumes, do café e do feijão. Seguiram-se os "serviços pessoais", com um aumento de 5,9%, refletindo ainda a elevação dos preços dos cigarros, e os "artigos de residência", com uma alta de 4,7%, para a qual contribuíram os aumentos dos televisores e do gás engarrafado.

Os demais índices apresentaram a seguinte evolução em fevereiro: índices de preços por atacado, disponibilidade interna, 7%; e índice de construção no Rio de Janeiro, 3,7%. Em fevereiro não houve diferença entre o IGP regular e o índice isento de variações acidentais, o que significa que o percentual de 3,7% será tomado como base para o cálculo da correção monetária.

SP desapropria para anel ferroviário

O governador Paulo Egydio Martins e o secretário dos Transportes do Estado, Thomaz Magalhães, assinaram decreto, declarando de utilidade pública área de 9.855 metros quadrados, no Município de Diadema, necessária à construção pela FEPASA, do trecho 1, do anel ferroviário, que liga Jurubatuba a Mauá.

A construção do anel ferroviário, que atenderá a todo parque industrial de São Bernardo do Campo e Diadema, será mais uma opção de ligação ferroviária, com o porto de Santos e todo o litoral. As obras do anel deverão estar concluídas em 1976, numa extensão de 57 quilômetros.

Aeroporto passa para a Infraero

O ministro da Aeronáutica transferiu a jurisdição técnica, administrativa e operacional do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, em Manaus, da Comissão Coordenadora do Projeto Aeroporto Internacional — CCPAIM — para a Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária — INFRAERO.

A transferência de jurisdição terá lugar no dia 31 de março próximo e será efetivada mediante "Termo de Transferência de Jurisdição", assinado por representantes da INFRAERO e CCPAIM.

O Tenente-Coronel Aviador Ivan Pinto Tancredo foi empossado, ontem, pela manhã, na Chefia da DA-4, no Gabinete do Ministro, no Rio, em substituição ao Tenente-Coronel Aviador Marcio Cavalange, indicado para cursar a Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica — ECEMAR.

O Ministro da Aeronáutica outorgou concessão à empresa TABA — Transportes Aéreos Regionais da Bacia Amazônica — para explorar o Sistema Integrado de Transporte Aéreo Regional da Região Nordeste.

O prazo da concessão será de 15 anos e a concessionária se obriga a executar o "Plano Básico de Linhas" aprovado pelo Departamento de Aviação Civil.

O Ministro da Aeronáutica delegou competência ao Coronel-Aviador Jaime Silveira Peixoto, Comandante da Primeira Ala de Defesa Aérea para, em nome do Ministério, receber junto à Delegacia do Serviço de Patrimônio da União, em Goiás, uma área relativa à Vila dos Oficiais, na cidade de Anápolis, naquele Estado.

O Ministro da Aeronáutica delegou competência ao Brigadeiro do Ar Stetison Machado de Carvalho, Comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica para, em nome do Ministério, assinar com o Representante do Museu de Armas — Veículos e Máquinas, o termo de cessão, a título precário, da célula de uma aeronave, matrícula B-25 5070, destinada àquele Museu.

Posto de gasolina assaltado

Três homens armados de revólveres assaltaram, na tarde de ontem, o Posto de Gasolina Pensilvânia, na Avenida Pensilvânia, 256, em Nova Iguaçu. Os bandidos, após renderem o gerente Aurélio Armando, obrigaram-no a entregar a importância de 2 mil cruzeiros, relógio, anel e cordão. Em seguida o trio fugiu num Volks branco de placa não identificada, tomando rumo ignorado.

Grileiro leva policial ao suicídio

Inconformado com a perda de suas terras decretada pela Justiça, o detetive Romeu V. Filho, resolveu ontem dar um fim à vida, desfechando um tiro na cabeça. O suicídio ocorreu em sua própria residência na Rua Ribeiro Pombal, s/nº, no local denominado Caatinga, em Campo Grande.

Tudo teve início quando o policial se viu às voltas com a Justiça, em virtude de uma ação de reintegração de posse impetrada e vencida por S. Manella, dono de muitas terras naquela localidade e apontado como grileiro por outros posseiros, em outros processos.

SUICÍDIO

Certo de que não mais reaveria os lotes de terra, Romeu achou que deveria morrer, afinal sentia-se humilhado perante a seus familiares e amigos. Firme em seu propósito não quis fazer por menos e lançando mão de sua própria arma desfechou um tiro na cabeça morrendo instantaneamente. A 35ª DP registrou e fez remover o cadáver para o IML.

Eletrocutado o garoto na árvore

A brincadeira de subir nas árvores da Rua Carumá, em Cordovil, resultou na morte do menino Tarcísio Pitanga da Silva, de 14 anos: ele foi eletrocutado por um fio de alta tensão, oculto nas folhagens. A outra vítima, Paulo Roberto Martins dos Santos, de 13 anos, sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus nas mãos e contusões pelo corpo.

Os dois garotos, que residem na Rua Carumá, em Cordovil, eram considerados como os melhores apanhadores de pipas da região. Ontem, ao tentar apanhar uma delas em uma amendoeira, terminaram por encostar no fio. Tarcísio, depois de duas paradas cardíacas, faleceu no HGV. A 38a. DP poderá acionar os pais dos meninos por negligência.

Light corta energia para retificações

Hoje, sexta-feira, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos locais abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora:

Costa Barros e Pavuna — entre 7h30min e 12 horas, estrada Rio do Pau e adjacências.

Campo Grande — entre 7h30min e 14h30min, trecho da Rua Professor Castilho e da Avenida Cesário de Melo.

Francês doa fábrica de vacinas ao Brasil

Até o fim da próxima semana, uma média de 319 pacotes postais, vindos da França e contendo equipamento para montagem de uma fábrica completa para a fabricação de vacinas dos tipos A e C antimeningogócica, deverá estar chegando à Fundação Osvaldo Cruz, informou ontem à imprensa o presidente daquela entidade, professor Vinicius Fonseca.

Os equipamentos para a montagem da primeira usina-piloto para fabricação deste produto na América Latina, foram totalmente doados pela «Fondation Merieux de ...», segundo o professor Vinicius destinam-se a «fortalecer a produção de vacinas bacterianas, ... moderna engenharia para ... as técnicas artesanais da era pasteuriana, assegurando qualidade e volume de produção adequados às necessidades brasileiras, à proteção da população contra doenças bacterianas».

INSTALAÇÃO EM MANGUINHOS

O local para a instalação da usina-piloto será o Pavilhão Rockefeller, onde uma área de 800 m2 está sendo aproveitada para a adaptação de laboratórios. As obras ora em andamento correspondem às instalações para adaptações dos equipamentos doados e às instalações fixas da unidade-piloto, tais como balcões de aço inoxidável, abastecimento de energia elétrica, água e vapor, áreas estéreis, embalagem e conservação a baixas temperaturas, destino de resíduos e tratamento de esgoto». Contando com o pessoal de secretaria, administração, técnicos e empregados subalternos, a usina-piloto deverá funcionar, em princípio em caráter experimental, com uma média de 30 pessoas, informou ainda o presidente da Fundação Osvaldo Cruz.

Pagamentos no Beg hoje

— O BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A. creditará em conta hoje dia 12, através de suas 75 agências metropolitanas, os vencimentos do IPERJ-Pensionistas final 5; COMLURB e os do MUNICÍPIO DO GRUPO 17.

TV E GELADEIRA LEILÃO NO ESCRITÓRIO

Televisor PHILCO, portátil, cor creme, ano 1970; geladeira Duplex BRASTEMP, de cor vermelha, ano 1971. Que se encontram à Rua Eduardo Guinle nº 6, aptº 103 — Botafogo.

ØSCAR

OSCAR LACEVITZ — Leiloeiro Público: Walcandido Macedo — Preposto. Tels.: 221-9514 e 224-1150. Autorizado pelo MM. Juizo de Direito da 15.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1976, ÀS 15,00 HORAS, EM SEU ESCRITÓRIO À RUA MÉXICO Nº 164 - 6º ANDAR - Grs. 63 e 64.
Sinal de 20%, comissão de 5%, custas de Cartório e ISS.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor
RAUL AZEDO NETTO
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

RUA DO LAVRADIO 92, Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62 — Praça da Bandeira
Administração 254-4143 (ramal 6)
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088

Caxias
AV. PRES. KENNEDY
Nº 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00

Composto e impresso na Empreendimentos Culturais e Educacionais Ltda. Rua da Constituição, 11 Tel.: 224-0443

Fernando Leite Mendes

A vassoura de Tamoyo

A cidade discute o lixo. O gari o recolhe. Os políticos espojam-se nas sapucaias do debate. Alguns jornais ornamentam-se de lixo para vender mais. Dia seguinte, mais papel na cesta. Jornal de ontem, lixo de hoje. A poluição oral dos locutores de rádio se deposita no fundo da trompa de Eustáquio. A poluição visual enche as retinas. É lixo só. Haverá quem não produza lixo no mundo? A safra diária do Rio é de 5 mil toneladas. Cada habitante desta cidade, um pelo outro, fabrica o seu quilo. Desconfio que eu não preencho a minha cota. Hoje, por exemplo, até o meio-dia, só me lembro de ter amassado um maço vazio de cigarros e lançado à rua. Vou me esforçar para completar os muitos gramas que ainda faltam até a meia-noite.

Também, pudera. Sou um produtor anônimo e nômade, ninguém pode exigir que eu providencie todo dia um quilo certo. Ainda bem que a Comlurb não cobra por cabeça. Ajuizadamente, preferiu calcular a tarifa pelo tamanho da casa do freguês. Seu apartamento é de uma janela só, na fronteira da quitinete? Então você é que é feliz. Eu tenho a honra e o prejuízo de morar em casa grande. Passando por lá, ninguém vê a hipoteca. Mas eu vejo, a cada prestação vencida. Será que a Comlurb vai me taxar alto?

A cobrança da tarifa de lixo, justa ou injusta, vai criar a figura do lixo disfarçado, com o aparecimento de legiões de sonegadores. No Brasil-Colônia, sonegava-se ouro para fugir à escorcha do tributo histórico.

Agora, se sonegará o lixo para derrotar a tarifa. "Ah, doutor, juro que não produzo lixo nenhum. Como banana com casca, jogo meus pertences usados no fundo do mar." Haverá contribuintes rebeldes levando seus embrulhinhos de casa para depositá-los, discretamente, nos terrenos onde ainda pasta a cabra vadia. Outros transferirão seu lixo para a vizinhança, caminhando solertes pelos corredores dos condomínios, ou empurrando, embuçados, montes de lixo para a calçada do vizinho.

Não faltará, em contrapartida, o novo rico que se vangloriará do seu tributo para a Comlurb: "Pago milhões e não me queixo. Só de papel higiênico, forneço meia caçamba. E o meu é daquele feito para pessoas de fino tato."

Uma coisa é certa: se a tarifa pegar e a cidade viver a brilhar como a mais limpa do mundo, esses políticos que hoje renegam a cobrança vão aparecer como os donos da enchente. Os decretos hoje repelidos vão sofrer a controvérsia biográfica: "É meu. Fui eu que fiz o primeiro!"; "Nada disso. Meu decreto foi que valeu!"

Enquanto isso, na sede da Municipalidade, um cidadão sofre invectivas verbais, dão-lhe com manchetes furiosas na cabeça. E ele — o prefeito — não perde a compostura, ao menos, para exibir ao povo, brandindo da sacada da Prefeitura, uma simbólica vassoura.

E olha que a vassoura, montada por certo bruxo, já causou rebuliço nos céus políticos deste país.

Magistério, concurso do interior acaba a 20

Termina no próximo dia 20, sábado, o concurso para preenchimento de vagas no magistério estadual, quando 3.943 professores farão as 38 provas restantes em Itaperuna, Nova Iguaçu, Campos e Niterói.

Considerado o maior no gênero, já realizado no Brasil, o concurso apresentou um recorde de 60.444 candidatos inscritos no Estado todo, e um total de 43 provas diferentes, realizadas simultaneamente em 12 municípios, movimentando aproximadamente 4.500 pessoas para a sua execução.

EM ITAPERUNA SERÃO SOMENTE 46

Segundo a Escola de Serviço Público — ESP — farão provas no Grupo Escolar Buarque de Nazaré, em Itaperuna, 46 inscritos para a disciplina de Ciências Físicas e Biológicas (1º grau, 5.ª e 6.ª séries), ficando na sala 1 os 20 candidatos de Itaperuna, Bom Jesus, Lajes do Muriaé e Santo Antônio de Pádua, e na sala 2, os 26 inscritos em Miracema.

Ficou também decidido que o horário das provas será um só, em todos os municípios, com início às 15 horas, término às 18 horas, e entrada dos inscritos, nos recintos, uma hora antes. Os candidatos devem comparecer munidos de cartão de inscrição, carteira de identidade, lápis Faber nº 2 e apontador.

NOVA IGUAÇU

As provas a serem realizadas em Nova Iguaçu serão em número de 4, envolvendo um total de 151 professores.

O local escolhido foi o Instituto de Educação, com a seguinte distribuição: "1º grau, 5.ª e 6.ª séries, Português-Francês" (Sala 1, somente para 31 candidatos inscritos em Nova Iguaçu); "1º grau 5.ª a 8.ª séries, Matemática", também para candidatos inscritos no município de Nova Iguaçu — sala 2 — inscrições de nºs 12-0001 a 12-01160; sala 3 — nºs 12-01422 a 12-02500; sala 4 — nºs 12-02560 a 12-03696); "1º grau, 5.ª e 8.ª séries, Técnicas Comerciais" (sala 5 — candidatos inscritos em Nova Iguaçu); "1º grau, 5.ª e 6.ª séries, Português-Inglês" (sala 6 — professores inscritos em Itaguaí, Paracambi e Nilópolis; sala 7 — inscritos em Nova Iguaçu).

De acordo com a ESP, todas as demais provas realizadas em Nova Iguaçu, no dia 12 de fevereiro p. passado foram consideradas válidas, razão porque somente deverão comparecer ao Instituto de Educação, no dia 20 de março, para nova oportunidade, os candidatos das matérias aqui mencionadas.

CAMPOS E NITERÓI

Em Campos, também no dia 20 de março, 208 inscritos para a disciplina de "Matemática, 1º grau, 5.ª e 6.ª séries, prestarão concurso no Grupo Escolar XV de Novembro; os restantes 709 outros candidatos para 28 matérias diferentes de 1º grau, 2º grau e Área Profissionalizante estarão distribuídos pelas salas do Grupo Escolar José do Patrocínio.

Os locais para os 2.829 inscritos de Niterói, Cachoeiras de Macacu, Itaboraí, Maricá, Rio Bonito, Silva Jardim, e São Gonçalo serão divulgados amanhã.

Estado promove 140 servidores da ex-GB

Em decretos que serão publicados no "Diário Oficial" do próximo dia 15, o Governador Faria Lima vai promover por merecimento ou antigüidade e determinar o acesso dentro de diferentes carreiras, com existência de vagas, de um total de 140 funcionários do Quadro II (antiga Guanabara).

O Governo, segundo o secretário de Administração, Ilmar Penna Marinho Júnior, deseja colocar em dia todos os processos referentes a promoções e acessos que encontrou, ao se constituir o novo Estado do Rio, "como etapa preliminar das mais importantes que terá de ser cumprida no caminho da consecução plena de uma política de pessoal que está sendo implantada em bases firmes, racionais e humanísticas".

OS DECRETOS

Os decretos que serão publicados dia 15 atendem a diferentes carreiras de funcionários do antigo Estado da Guanabara. São 14 ao todo. O processamento de um requerimento de promoção ou de acesso, em muitos casos, é minucioso, porque pode, como ocorre freqüentemente, exigir de diferentes setores da Secretaria d Administração, correção de nomes, comum no caso de servidoras que se credenciaram ao benefício de lei, ainda na condição de solteiras, mas que se casaram depois.

Ilmar Penna Marinho Júnior explicou que, no caso das promoções por merecimento, "os cuidados do administrador têm de ser maiores, para que não se cometam injustiças e nem se permitam que conhecidos vícios de sistema de pessoal, eliminados dentro do Estado da fusão, confiram benefício fora dos consagrados princípios do mérito".

A colocação em dia dos processos de promoção e de acesso, bem como os de pagamento de atrasados que as antigas administrações do RJ e GB legaram ao Estado da fusão — este problema vem sendo equacionado em conjunto, conforme determinações do Governador Faria Lima, nas áreas de Administração e Fazenda — é um objetivo a ser vencido, progressivamente, segundo o Secretário, "na execução programada do Plano Diretor Integrado".

Conhecimento e solução dos problemas

O governador do novissimo Estado do Rio deu aula inaugural na Fundação Educacional Serra dos Órgãos. Disse entre outras coisas que o desenvolvimento de um país não se mede apenas em toneladas de aço. Mede-se, principalmente, pela qualidade de homens que sabem pensar criando".

Era um elogio da instrução, evidentemente sem menosprezo da produção de aço, cujo crescimento, por sinal, depende, e muito, da qualidade dos homens que sabem pensar, em função do trabalho.

Já noutra ocasião, o governador advertiu os responsáveis pela execução de obras públicas. Desejava o cumprimento dos cronogramas, sem prejuízo da qualidade do trabalho.

Nas duas citadas manifestações, o Sr. Faria Lima parece demonstrar que não há conflito entre o que é óbvio e o que é medianamente sensato. Por isso, servimo-nos de sua declaração sobre a importância do preparo do homem, feita em Teresópolis e chamamos sua atenção para as queixas levantadas contra o nosso sistema de ensino e também contra a assistência hospitalar. No ensino de todos os graus vemos o êxodo dos professores. No sistema hospitalar vemos, conforme uma notícia, que se eleva a 16 por dia a média dos médicos que se demitem dos hospitais do Rio, onde recebem ordenados ridículos.

É de esperar que o conhecimento de tais deficiências ajudem a compreensão dos governantes, aos quais se apresenta a solução dos problemas do ensino e da assistência sanitária.

Um caso de discriminação

Poderosas organizações internacionais instalam hotéis de luxo em meio mundo. É claro que o Brasil não seria esquecido e por isso dispomos de alguns desses estabelecimentos.

Trata-se de casas que em mais de noventa por cento do seu movimento atendem a viajantes estrangeiros e não a nacionais. Servem também para embelezar a moldura da propaganda de turismo.

Esses hotéis de cadeias internacionais instalam aqui muita novidade interessante. Mas, ou discriminam o País, julgando que somos uma terra de «grossos» ou não adotam em geral um mínimo de delicadeza no trato da clientela.

Fazemos todas essas considerações em face da denúncia de um casal que tendo jantado no restaurante de um desses hotéis, sofreu desacato, ameaça física, com emprego da brutalidade de leões-de-chácara e tudo o mais, só porque feita a conta o cliente quis pagar com um cheque-ouro do Banco do Brasil. Cheque esse que, segundo manda o Banco Central, tem o mesmo valor do dinheiro vivo.

Será que exigências assim absurdas e grosserias dessa espécie também são praticadas contra a clientela estrangeira? Ou será que os hotéis pertencentes a cadeias internacionais vêm fazer discriminação contra os brasileiros no Brasil?

Falando francamente

Tenório Cavalcanti

A situação nacional sempre foi crítica antes, durante e depois de todas as revoluções brasileiras.

POR demais críticas e graves eram as crises que precederam o Estado Novo e sua queda. Cada vez mais crítica e mais grave, para que se pudesse estabelecer tréguas no combate à inépcia e aos desmandos governamentais que as geraram e sem intermitência iam sempre aumentando, em período governamental que se sucedia, ampliando o seu potencial destruidor.

NESSE tom de linguagem, esse jornal se comportou desde a sua fundação há quase um quarto de século, período totalmente dedicado ao serviço do Brasil e do seu povo.

QUANDO a fome, a miséria e o desespero empolgavam nosso povo por culpa exclusiva do amoralismo governamental, tínhamos como de dever cívico a tarefa de informar aos nossos leitores e também os eleitores que todos tinham o dever de enfileirar-se contra os que, no Governo, não se davam ao respeito e, menosprezando o dever, faziam do Erário uma sacola de caprichos individuais e emitiam contra a Nação conspurcando-a na seara escabrosa das barganhas e negociatas escabrosas.

APEGAR-SE pelos excessos cômodos e complacentes, estabelecer interregnos à repulsa, firmar tréguas e suspensões injustificáveis no combate à corrupção alimentadora da subversão era prova de amolecimento de caráter.

OS temas carnavalescos que sejam abordados pelos cronistas da **fuzarca e não pelos que têm condições morais e com outorga expressa de um passado de coerência a serviço do povo, para defesa dos seus direitos e interesses!**

EIS os motivos porque ficamos de pé — como velas acesas — queimando enquanto têm cera, para mantê-las iluminando a treva das vacilações e omissões dos que só sabem lamentar a escuridão.

NENHUM momento mais propício do que o presente para arrancar a máscara dos que, ludibriando o povo e enganando a Nação, em tripúdios sem precedentes, teimam em ressuscitar métodos que de há muito estão superados.

A insânia que residiu neste País talvez por três décadas está preparada para retornar.

O poder, durante décadas, sempre esteve seqüestrado por homens despojados de escrúpulos. Eram guindados pelos guindastes da fraude. Faziam do embuste e da mentira as armas prediletas para o assalto às posições ainda ocupadas por muitos dos que estariam incompatibilizados pela própria dignidade da vida pública.

OS efeitos e resultantes de operações como as de 1955, mesmo com o propósito de evitar mal maior, foram acabrunhadores e deprimentes.

O espelho vivo dos despautérios foi a desvalorização alarmante da nossa moeda, pois o resvalar em plano inclinado para a completa modificação foi a grande responsável pelo agravamento de todas as crises maiores que caíram como espólio malsinado nas mãos dos detentores do Poder a partir de 1964.

O nosso público de hoje — um tanto ou quanto esquecido — precisa ser despertado para o testemunho insuspeito de nossas previsões. Nós não nos deixamos iludir, não nos enganamos em nossas advertências. Não nos omitimos, em momento algum. Seu fundador, se errou, a culpa não lhe pertence e sim à natureza, que não lhe fez genial com o poder de, não fazendo nada, acertar em tudo, mesmo fazendo mal ao País.

A extensão da irresponsabilidade que imperou nos idos a que me refiro, não tem, ainda hoje, uma conjugação apropriada.

OS preços dos gêneros sempre subiram a jato em todos os momentos que precederam às eleições. O mal é social e sempre atinge a todos, pobres e afortunados. Massas trabalhadoras recorriam às greves, que nós chamávamos de «plenamente justificáveis», com indústrias fechando pelo constrangimento e pelo desespero. E quando o custo de vida sobe, tudo mais baixa de valor, prestígio, reputação, bom nome etc.

CONCORDATAS, falências, aglomeravam-se nos cartórios e Juízos competentes. Era o pandemônio das metas e das loucuras, seguidas de miragens que iludiam os beduínos sedentos e famintos nas longas travessias dos desertos goianos.

ESSES aspectos da realidade nacional de ontem foram por nós examinados e denunciados por este jornal, que ainda hoje sofre as conseqüências de um bloqueio que visa privar nosso povo e particularmente os trabalhadores de um jornal que sempre foi uma modesta janela pela qual as nossas Forças Armadas podem dialogar com seu povo mais humilde e mais sofrido, as massas consumidoras.

ASSEGURAVA o General Góes Monteiro que as Forças Armadas — somente elas — eram organizadas em nosso País. Depois delas e da Igreja, só a desordem.

SEU dever, na hora presente, torna-se difícil porque, tendo de promover o desenvolvimento econômico, tem de cuidar da segurança de uma Nação que tem sobre suas riquezas imensas os olhos do mundo.

NÃO pode renunciar ao imperativo histórico de sua obrigação na hora presente, em que o mundo o identifica como seu celeiro e as suas próprias maravilhas, com o dom divino de ser maior Nação cristã da Orbs.

Sindical

TRABALHADORES DO VESTUÁRIOS

Foi instaurado no Tribunal Regional do Trabalho, pela Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuários, dissídio coletivos em defesa das reivindicações dos operários, que trabalham em localidades onde não existem sindicatos da categoria profissional. Além do reajuste salarial, estão sendo pleiteadas outras melhorias.

HOTELEIROS

Informa Raimundo Cassiano de Souza, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, que a Agência de Colocação da entidade dispõe de muitas vagas e está à disposição dos interessados, na Rua do Senado, 264, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 17 horas.

AS ENTIDADES DE CLASSE

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1477 e 252-0450.

EMPRESTIMOS PARA COMERCIARIOS

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, está convocando os associados da entidade, interessados em empréstimos da Caixa Econômica Federal e bolsas-de-estudos do PEBE, a comparecerem com urgência, à sede da entidade, Rua André Cavalcanti, 5.

DIA DOS CARPINTEIROS E MARCENEIROS

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Carpintarias, Serrarias, Caixotarias e Tanoarias vai comemorar o DIA DE SÃO JOSÉ OPERÁRIO, seu padroeiro, em 19 do corrente, às 19 horas, na Rua dos Andradas, 96, 1º andar. Haverá ato solene e coquetel, e o presidente Herondines Saraiva de Carvalho está convidando seus companheiros, entidades coirmãs e a classe.

ENERGIA ELETRICA

A eleição do conselho fiscal do Montepio dos Trabalhadores na Indústria da Energia Elétrica, para o período 76-77, será realizada em 22 do corrente. No dia seguinte, 23, serão apreciados o balanço geral e o demonstrativo das contas de sobras e perdas do exercício de 1975. A informação é do presidente Jair Gonçalves Pereira.

FEDERAÇÕES REALIZAM ELEIÇÕES

Na próxima terça-feira, haverá eleições dos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados junto à CNTI, da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário e da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação do Rio de Janeiro, com chapas únicas, lideradas, respectivamente, por Arnaldo Rodrigues Coelho e José Rodrigues da Silva.

COOPERATIVA DE TRABALHO

A Cooperativa de Trabalho de Profissionais Especializados promove assembléia dia 27 do corrente, às 9 horas, na Rua General Justo, 171, para prestação de contas do exercício de 1975, eleições dos membros do conselho fiscal e de administração; e fixação de honorários e gratificações de diretores.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA JOALHERIA E LAPIDAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Fundado em 18 de Setembro de 1941

Sede: RUA REPUBLICA DO LIBANO Nº 5 — 1º ANDAR S/ 2

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente EDITAL, ficam convocados os senhores associados em pleno gozo de seus direitos sociais, a comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA a ser realizada no dia 17 de MARÇO DE 1976, em sua sede Social na RUA REPUBLICA DO LIBANO Nº 5 — 1º ANDAR SALA 2, em primeira convocação, às 19 (dezenove) horas, e em segunda e última convocação, às 20 (vinte) horas, com qualquer número de associados, para deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Aumento Salarial: discussão e fixação das bases.

b) Concessão de poderes à Diretoria para firmar Acordo ou Suscitar Dissídio Coletivo;

c) Conceder poderes à Diretoria, para em ambas hipóteses processuais, também postular:

I: Reajuste Salarial, inclusive aplicação do Prejulgado 38, para os admitidos após a data-base;
II: Pisos Salariais respectivamente para o Oficial e o Meio-Oficial das Categorias representadas pelo Sindicato.
III: Salário do trabalhador substituto;
IV: Estabilidade provisória da trabalhadora Gestante;
V: Férias de 30 dias corridos, a título de prêmio de assiduidade.
VI: Repouso remunerado no dia 13 de Dezembro, data consagrada a SANTA LUZIA, padroeira das categorias representadas pelo Sindicato;
VII: Desconto de 50%, em prol do Sindicato do percentual do primeiro mês do aumento Salarial de acordo com os arts. 513, letra «e», e 515 e seu parágrafo único da CLT.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1976

MANOEL COUTINHO DE CASTRO SOARES
PRESIDENTE

Encaminhe ao MOBRAL quem não sabe ler e escrever

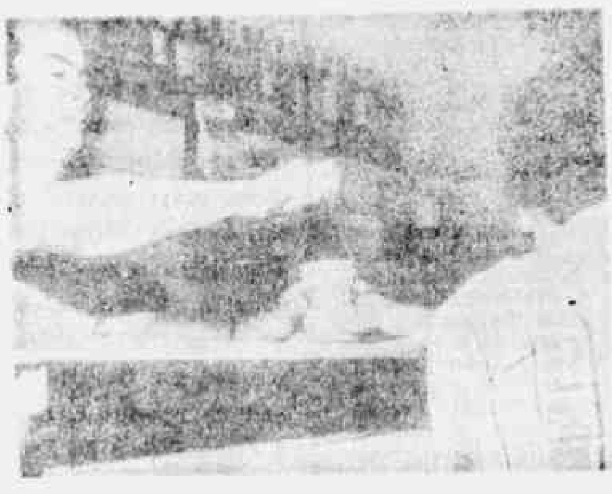
DRT entrega 70 mil carteiras por mês

Cerca de 70 mil carteira de trabalho estão sendo emitidas mensalmente, em todo o Estado do Rio de Janeiro, pela Divisão de Emprego e Salário da Delegacia Regional do Trabalho.

Em todos os postos de emissão, a começar do posto centro, instalado no Palácio do Trabalho, na Av. Presidente Antônio Carlos, 251 — térreo, o trabalhador poderá tirar sua carteira, sem qualquer despesa, desde que apresente em ordem a documentação exigida, constante de duas fotos 3x4, com data recente, certidão de nascimento ou de casamento e certificado de reservista, até 45 anos de idade.

A DRT mantem postos nos seguintes endereços: CENTRO — Palácio do Trabalho, av. Presidente Antônio Carlos, 251 — Térreo; IPANEMA: — Rua Visconde de Pirajá, 44; — CATETE: — Rua do Catete, 338; RAMOS — Rua Uranos, 1230; MEIER — Rua Santa Fé, 33; MARECHAL HERMES: — Rua Brigadeiro Delamare, 255-A; BANGU — Rua Silva Cardoso, 349 — (Sede da Região Administrativa); CAMPO GRANDE: — Praça Telmo Gonçalves Maia (R. Administrativa); SANTA CRUZ — Rua Lopes Moura, 50 — (Fundos) e ILHA DO GOVERNADOR — (Sede da Região Administrativa — Cocotá).

A Divisão de Emprego e Salário funciona em todos os dias úteis, ininterruptamente, no horário de 7 às 17 horas. Além da emissão de carteiras, procede o registro de profissões liberais, autentica livros de empregados e orienta o profissional na procura de emprego, de acordo com a aptidão de cada um. Para isto, há um quadro colocado no salão térreo da Divisão, no posto do centro, onde é afixada diariamente a relação contendo teodos os tipos de profissões à escolha dos trabalhadores. A Divisão tem um posto funcionando no antigo Palácio Itamarati, destinado à emissão de carteiras de trabalho a portugueses de Angola e Moçambique e vai criar uma Divisão de Imigração, com a finalidade de orientar imigrantes, proporcionando-lhes novas condições de trabalho e adaptação em seu novo campo de atividade.



Carioca bebe água que gaúcho não quer

Três marcas de águas minerais, Lindoya, São Lourenço e Guarda, foram consideradas inaceitáveis para o consumo da população e serão apreendidas e retiradas do mercado, no Rio Grande do Sul. A determinação partiu do secretário de Saúde, Jair Soares, após exames de laboratório realizados no Instituto de Pesquisa Biológica do Estado.

Os exames foram feitos com várias marcas de água mineral, todas recolhidas nos dias 18 e 19 de fevereiro. As três marcas, que foram proibidas, não apresentaram o padrão limite internacional de 500 organismos por milímitro para a contagem de bactérias em placas. O fato foi confirmado pela pesquisa de controle sanitário.

DEFESA DO CONSUMIDOR

Em Porto Alegre, o Instituto de Pesquisa Biológica já retirou do mercado um determinado tipo de macarrão, o Adria. Agora o secretário de Saúde revelou que um número indeterminado de produtos estão sendo examinados. De acordo com o resultado dos exames, outros produtos, que vão dos enlatados até verduras, poderão sair do mercado enquanto os produtores sofrerão multas e se arriscam a perder as licenças e alvarás. O secretário afirmou que em Porto Alegre o consumidor não será iludido ou mesmo envenenado.

Secretário dos EUA chega na segunda

Richard N. Gardner ex-secretário de Estado adjunto dos Estados Unidos da América, ora em visita ao Brasil, realiza várias conferências e debates com nossas autoridades governamentais e eruditos, além de líderes empresariais, visitando as principais cidades brasileiras.

Atualmente em São Paulo, Gardner ficará no Rio de 15 a 19 do corrente, devendo estar em Belo Horizonte dia 21, em Brasília de 24 a 26 e em Salvador dia 29.

Missão comercial

Patrocinada pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos da América, uma missão comercial norte-americana especilizada em equipamentos e serviços para o controle da poluição do ar, da água e do som, visitará o Rio de Janeiro de 26 a 30 do corrente e São Paulo de 31 de março a 2 de abril.

Os membros da missão estão interessados em estabelecer contatos com firmas brasileiras para a venda de seus produtos, nomeação de agentes ou distribuidores, associações ou licenciamento para a fabricação de seus equipamentos no Brasil.

Enrique Villeia, Diretor do Escritório do Departamento de Comércio em Juan, Porto Rico é o chefe da missão, integrada ainda por Uw L. Korupp, E. P. Stastny, Joseph Paush, Charles S. Blethen, A. J. Sipin e M. F. Schwenk. Os interessados conseguirão maiores detalhes nos Consulados dos EUA no Rio e em São Paulo.

BALAIO

Mais esporte na tevê

No mês de julho, depois da saída de Silvio Santos, a Rede Globo passará a apresentar um programa de jornalismo geral, abrangendo todos os generos de informação. Enfase especial será dada ao esporte, que será destaque em todas as modalidades. Os esportes amadores receberão a mesma atenção que o futebol e o automobilismo recebem atualmente, o que incentivará uma maior aproximação do jovem com o esporte, como pretende o Ministério de Educação e Cultura e o CND. Está é uma das boas novidades da Globo para este ano.

— Um reparo: excelente o novo logotipo e a nova forma de apresentação dos programas da Globo. Incompreensível, num trabalho de tal gabarito, o acanhado encerramento de programação com o locutor em «off» e um «slide» parado.

— Eliana Pittman (foto), que esta semana é a grande atração do programa de Aérton Perlingeiro, estourou em São Paulo com a «Mistura de Carimbó» Nº 2. No Rio, também, o disco já está sendo bastante executado.

— A Globo está procurando uma nova atriz para lançar ao lado de Tarcisio Meira em «O Casarão». Tem que ser linda e ter muito talento. É o papel feminino mais importante da novela.

— Por falar em Eliana Pittman: na segunda quinzena de abril, ela segue para Belém do Pará, onde, acompanhada pelo compositor Pinduca participa de um Concerto de Carimbó.

— Sérgio Bittencourt está dando os toques finais no texto do show «O Amor Pede Passagem», próxima atração da Lapinha, com a atriz Mirian Pérsia e a cantora Rosa Valentim.

— Analu Prestes, que brilhou no filme «Guerra Conjugal», como a inquieta namoradinha do Dr. Osires (Lima Duarte), terá um papel de destaque em «O Casarão». Daniel Filho, que se entusiasmou com o seu trabalho de atriz na peça «O Casamento do Pequeno Burguês», foi quem fez o convite.

— Haroldo Costa está ensaiando um musical sobre ritmos brasileiros que deverá estrear no teatro João Caetano em meados de julho. Muito som, muita luz, muita cor e 47 figuras em cena.

— Fernando Reski, que estará nas telas do Rio a partir do dia 29 com «As Mulheres Que Dão Certo», filmou nesta segunda-feira a sua última cena em «A Noiva da Cidade» junto com Elke Maravilha. «A Noiva» marca a volta do diretor Alex Viany.

— João das Neves lançando uma nova bossa: o programa da peça «O Ultimo Carro», que será vendido no Teatro Opinião a partir da estréia, dia 16, é um pequeno livro com a reprodução fotográfica do cenário, fotos dos atores e o texto integral do espetáculo — inclusive as partes que foram cortadas pela censura.

— Nei Matogrosso poderá deixar a gravadora Continental, que não promove os seus discos, deixando o cantor na geladeira. Outro que deverá sair: Fagner.

— Terminará no dia 16 de abril a gravação de «Pecado Capital» que sairá do ar na segunda quinzena de maio. O final já está decidido e é sigilosamente guardado por Janete Clair e pela direção da Globo.

— A Noitada de Samba do Teatro Opinião na próxima segunda-feira terá a presença da cantora Beth Carvalho que na quinta-feira da semana que vem vai esquentar a Roda de Samba «Oposição», a se realizar no número 8.308 da Avenida Suburbana.

— Marcelo Picchi, casado com a atriz Elizabeth Savalla é um dos atores da peça «A Família Que Mata Unida», próximo cartaz do Teatro Santa Rosa, já foi convocado para o elenco de «O Casarão». A primeira novela de Marcelo na Globo foi o «Bravo», na qual fazia o papel de «Rick».

— Estréia segunda-feira, o filme «Um Homem Célebre», de Miguel Faria Júnior, com Walmor Chagas, Bibi Vogel e Darlene Glória — em sua última atuação cinematográfica.

— Nesta sexta-feira, será gravado o último capítulo da novela «A Viagem», o grande sucesso da TV Tupi no momento e, por incrível que pareça, no mesmo horário de «Pecado Capital». «A Viagem termina dia 30 de março e será substituida por «Xeque-Mate» (Ex-«O Vagabundo»).

— «Guerra Conjugal» — o excelente filme de Joaquim Pedro de Andrade, com Lima Duarte, Itala Nandi, Carlos Gregório, Jofre Soares, Carmen Silva, Wilza Carla e Elza Gomes — voltou ao cartaz e poderá ser visto até o final desta semana no Cine Jóia, em Copacabana.

— Na comédia «Putz», que está em cartaz no Teatro Maison de France, Betty Faria rememora o seu ídolo de carreira numa cena em que aparece cantando e dançando. Betty começou como vedete e bailarina de Carlos Machado e depois se transformou na ótima atriz que é hoje. Ao lado de Betty em «Putz» estão os atores Juca de Oliveira e Luiz Gustavo.

— O complexo de inferioridade do cinema brasileiro em relação ao americano não perdoa nem as catástrofes e o mau agouro. O treiler de um filme que estréia nos próximos dias bate todos os recordes nesse sentido. Depois da apresentação dos créditos, entra a voz de um alucinado e diz: «Este filme não tem tubarão mas... tem muita piranha».

— Estão tendo muito boa audiência os programas da atriz Maria Pompeu apresentados pela Rádio Ministério da Educação. Maria entrevista atores, produtores, diretores, gente de cinema, teatro e televisão.

— Tereza Raquel ainda não decidiu qual a peça que vai encenar este ano. Ela queria um texto de autor brasileiro, mas os que são mais interessantes não podem ser encenados, porque estão proibidos pela censura. Na segunda quinzena, começa a filmar «Escravos de Jó», ao lado de Paulo Porto e Myrian Muniz.

— Roberto Bonfim e Luis Linhares deverão deixar o elenco da peça «Gota D'Água», o grande sucesso do Teatro Teresa Rachel. O mesmo deverá acontecer com Norma Suely, Isolda Cresta, Osvaldo Loureiro e Bete Mendes quando o espetáculo se transferir para São Paulo.

— Não se sabe ainda se a peça «Dependências de Empregada» que um grupo jovem iria apresentar ao Teatro do Tablado poderá ser encenada no Rio. Foi proibida pela censura na noite de estréia.

— Correspondência para esta coluna: Visconde de Pirajá, 330-701 — Ipanema.

SOMEL DO VALE

Só manda chuva salva safra campista

O Instituto do Açúcar e do Álcool (IAA) vai entrar em contato com o Governo do Ceará para solicitar o deslocamento para a Região Norte-Fluminense, assolada pela seca, de uma equipe especializada na produção de chuvas artificiais através do bombeamento de nuvens com iodeto de prata, segundo informou o presidente da Cooperativa de Crédito dos Lavradores de Cana do Estado do Rio (Copercredi), Oswaldo Berreota de Almeida.

O presidente da Associação Fluminense dos Plantadores de Cana e também da Copercredi O. Barreota de Almeida, afirma que os prejuizos causados pela estiagem já podem ser estimados em torno de 30 por cento do total a ser colhido e poderão ultrapassar a 50 por cento caso a falta de chuvas persista por mais 30 dias.

Hoje, em Campos será realizada uma reunião na Fundação de Desenvolvimento do Norte-Fluminense (Fundenor) com diretores do IAA e do Banco do Brasil e técnicos ligados à lavoura canavieira e à pecuária da região, para estudar as medidas que poderão ser postas em prática para minimizar os prejuizos dos dois setores de produção.

Para o presidente da Cooperativa Fluminense de Produtores de Açúcar e Alcool (Coperflu), Antonio Evaldo Inojosa, o Estado do Rio, que poderia produzir na safra 76-77, cerca de 240 mil toneladas de cana e 14 milhões de sacos de açúcar, graças à expansão das áreas agrícolas e modernização do parque industrial. Dificilmente alcançará esta meta, devido à má distribuição das chuvas, frisando que desde dezembro não chove no norte do Estado. Inojosa diz que "a esta altura, estimados os prejuizos da estiagem podemos alcançar com certo otimismo dez milhões de sacas".

CATEGORIA E LUXO no melhor apartamento

O MELHOR LOCAL DE VISTA ALEGRE

RUA CRICIÚMA, 289

PRÉDIO: Sobre pilotis, fachada em pastilhas e azulejos decorados, jardim, frente toda gradeada, hall social em piso romano e azulejos decorados. Vaga na garage, área para recreação infantil escadas e corredores em marmore.

APARTAMENTOS: Todo atapetado, salão, 1 e 2 quartos, banheiro, copa-cozinha c/piso vitrificado e azulejos decorados até o teto. Grande área c/tanque e dep. completa de empregada.

FINANCIAMENTO
ACEITA-SE CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (plano prestações decrescentes)
APLICAMOS SEU FUNDO DE GARANTIA COMO PARTE DA POUPANÇA

CONDIÇÕES DE VENDA

PREÇO	170.340,60
ENTRADA	12.000,00
PRESTAÇÕES	1.725,00
RENDA FAMILIAR	5.611,87

Informações e vendas no local diariamente até 20 hs. com

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.
Sua Garantia Imobiliária
CRECI 1273. AV. BRAS DE PINA, 96 - LOJA - PENHA
TELS.: 230-0031/230-4219/260-0665/260-1165/260-0704/260-7191/260-7451/260-8919/397-3080/397-3643/397-3730

Matou a mulher a facadas

Com 15 facadas o padeiro Virgulino Andrade, de 27 anos, assassinou ontem, a esposa, Dilma de Andrade, de 25 anos, na Rua Sampaio, próximo a linha férrea e, segundo as autoridades policiais já conseguiu fugir para a Bahia.

A vítima residiu na Estrada da Prata, 8, em Nova Iguaçu e, como de hábito, todas as manhãs saia de casa para ir à padaria. Seu caminho era a Rua Sampaio, onde foi tocaiada pelo marido. O casal estava separado há um mês, com o padeiro inconformado, tentando a reconciliação. Ante mais uma negativa da mulher, desvairado de ódio e despeito crivou-a de facadas.

CIÚME

Casados há três anos, viviam em brigas constantes, porque, Dilma, mulata, bonita e vistosa, era cobiçada por muitos. Gavião rondando o barraco de Virgulino era o que não faltava. A ponto de ele proibir a mulher de sair de casa.

Dilma não chegava nem no portão. Além disso, por qualquer motivo ou razão, era surrada impiedosamente. Cansada dos maus tratos do marido a jovem resolveu tomar uma atitude, separar-se.

SEPARAÇÃO

Virgulino, então, saiu de casa. Mas os dias foram passando e as saudades apertando. Virgulino voltou a procurar a mulher em busca da reconciliação, mas sem resultado. Dilma não acreditava mais em suas promessas.

CRIME

Na manhã de ontem, o padeiro ficou à espreita da ex-amada. Sabia que o caminho de Dilma, como sempre, seria a Rua Sampaio, uma travessia pela linha férrea. Não esperou muito pois, a mulher logo surgiu. Repetiu suas juras e, após uma nova negativa, sacou uma afiada faca e desfechou 15 golpes na mulher.

A sua fuga foi tranqüila. As autoridades da Delegacia de Nova Iguaçu apuraram que ele arrumara as malas e fugira. Após as formalidades de praxe o cadáver está no necrotério de Nova Iguaçu.

Prisão dos jornalistas preocupa a ABI

A Associação Brasileira de Imprensa divulgou ontem nota oficial manifestando preocupação com a prisão dos jornalistas Oscar Maurício Azedo e Luiz Paulo Santana Machado, acusados de pertencerem ao Partido Comunista Brasileiro, que está intranqüilizando toda a classe.

Os advogados do jornalista Maurício Azedo, Augusto Sussekind de Moraes Rego e Alcione Barreto, enviarão requerimento à 1ª Auditoria do Exército onde está o inquérito enviado pelo DOPS, pedindo a entrevista com o seu cliente, baseado no estatuto da Ordem dos Advogados, que garante a comunicação entre o advogado e o cliente, mesmo estando preso em estabelecimentos civil ou militar.

Por outro lado, o diretor do DOPS, comissário Borges Fortes, nega aos advogados do jornalista qualquer entrevista, até que seje quebrada a incomunicabilidade. Além dos jornalistas, o professor e economista Airton de Albuquerque Queirós está preso.

Nélson Duarte em apuros na Justiça

Sem a presença de Nélson Duarte, foi realizado na tarde de ontem, perante o juiz Carols Augusto Lopes Filho, da 15.ª Vara Criminal, audiência para ouvir testemunhas de defesa arroladas pelo ex-detetive. Prestaram declarações o escrivão de polícia José Epaminondas de Paula, os agentes de polícia judiciária José Henrique Saloum e Onésimo Arão de Goes.

José Epaminondas, considerado por seus colegas como o intelectual do grupo, declarou que certo dia do mês de janeiro de 72, numa sexta-feira, foi convidado por Nélson Duarte, então chefe da SEVIC da 14.ª Delegacia, para participar de uma deligência, por ordem direta do Secretário de Segurança. Consultou o delegado Itaul Lopes de Faria, tendo sua autorização para compor a equipe.

A caravana policial, chefiada por Nélson Duarte, dirigiu-se para a Avenida Delfim Moreira, 552, para investigar denúncia de que Scognamillo Robert ou Lucien Sartir, um elemento estrangeiro ,andava em carros emprestados, ostentando padrão de vida muito alto e provocando discussões, brigas com sua mulher. No local, souberam que o elemento procurado ainda não chegara. Passadas algumas horas, chegou, sendo revistado na portaria por Nélson Duarte, que lhe arrecadou vários dólares, subindo em seguida para o apartamento do suspeito. No interior do apartamento foi feita uma busca. Lucian foi convidado a comparecer à delegacia, quando então, sua companheira Helena Faria, prontificou-se a acompanhá-lo. Junto, foi conduzido à delegacia, mais dois empregados do casal.

Onésimo Aragão Goes, José Henrique Saloum e Walter Guimarães agentes de polícia judiciária e o motorista Frailto, da viatura, confirmaram todas declarações de Epaminondas, onde havia sido dito que ao chegarem à delegacia, os acusados foram diretamente para o gabinete de Nélson Duarte, onde foram interrogados. Os demais policiais foram tratar de seus afazeres. No outro dia, o delegado, aborrecido porque as prisões causaram um clima contrário à dependência policial, ouviu pessoalmente os detidos. Mais tarde, Nélson declarou que fora visitado por dois oficias do Exército intimando-o a comparecer à 29ª Seção do Q.G. do 1º Exército, juntamente com Epaminondas. Também souberam ,através Nélson Duarte, que a Embaixada da França tinha-lhe telefonado para saber da prisão de Helena. Sobre as acusações de posse dos dólares por Nélson Duarte e os quarenta e cinco mil cruzeiros, ventilados, que Nélson pedira aos detidos para soltá-los, nada de positivo puderam as testemunhas confirmar, inclusive se Nélson voltara ao apartamento dos detidos ese o imóvel ficara interditado, ou mesmo se as chaves ficara em poder de Nélson. O que mais afirmaram é que souberam que Nélson, entregara, todos os pertences dos detidos ao serem soltos na segunda-feira posterior a prisão.

Carbonizados no choque do Fusca com caminhão

O carro da firma Serviço Especial de Guarda chapa MG BE 3623, com dois ocupantes, foi destruido pelo fogo na tarde de ontem, depois do choque contra o caminhão da empresa Minas Brasil, chapa MG JO 8282, dirigido por Maurício Rodrigues de Resende.

O acidente ocorreu no Km 47 da Estrada do Contorno, próximo a Petrópolis e a pista de descida ficou interditada algumas horas, até a retirada do carro incendiado.

Até a noite de ontem, os dois corpos carbonizados não tinham sido identificados. Pelas declarações do motorista do caminhão, o carro da SEG entrou mal em uma curva e foi atingir o outro veículo na contramão. Maurício, depois de prestar declarações na Delegacia de Petrópolis, foi liberado.

Desabamento parcial interdita edifício

O desabamento parcial da parede dos elevadores do Edifício Coifa, situado no nº 41 da Avenida 13 de Maio, Cinelândia, levou ontem o porteiro chefe João de Freitas a evacuar os ocupantes dos vinte e dois andares. A causa do desabamento foi a demolição do prédio vizinho, o de nº 37 da Avenida 13 de Maio, a cargo da Construtora Zein.

Foi exatamente às 11 horas e 40 minutos que a parede dos elevadores desabou parcialmente no sexto andar, caindo sobre um dos elevadores que estava estacionado no térreo e colocando em pânico todos os passageiros.

PÂNICO

Cinco minutos após o desabamento, o chefe da portaria, João Freitas, recebeu um telefonema anônimo mandando evacuar todo prédio, a fim de evitar danos e prejuízos. O prédio pertence ao Coifa (Círculo de Oficiais Intendentes das Forças Armadas) e tem como síndico o comandante Paulo de Sá, do Setor de Energia Nuclear da Marinha.

Todos os ocupantes do prédio, foram evacuados e o movimento foi paralisado para não haver vítimas. Somente à tarde que o Administrador Regional do Centro, Jacob Golfmam, compareceu ao local e acionou a comissão de vistoria da Secretaria Municipal de Obras paar tomar providências. Quando houve o desabamento, nem os bombeiros foram acionados. A Defesa Civil enviou o engenheiro Pedro Gabra, que após os exames dirá se o prédio realmente vai ficar interditado ou não.

Todos os departamentos da Embrafilme que estão instalados no Edifício Coifa, estão funcionando provisoriamente na Rua Evaristo da Veiga 16.

Oficiais da PM em curso superior

A implantação da Escola Superior de Polícia, levou o Comando Geral da PMRJ, a exonerar todos os antigos oficiais da antiga PMERJ não diplomados pelo Curso Superior de Polícia, dos comandos que exerciam, a fim de que a sua adoção seja precedida de amplos debates e dos estudos necessários à sua aplicação.

MATRICULADOS NO CSP

Forfam matriculados no Curso Superior de Polícia, após os exames de saúde a que se submeteram, os seguintes oficiais: Da PMERJ — coronéis PM José Moreira e Willie Cardoso da Silva; tenentes coronéis PM — Hélio Cruz Filho, Raul Moreira da Costa, Lídio Ribeiro, Walter Gomes da Costa, Armando Mário de Azevedo e Milto D' Ornellas Moreno; majores PM — Wilson de Aguiar Morgado, Carlos Alberto Freire, Adriano Antonio Gouveia Ferreira, Rubem de Almeida Cosme, Jcayr Adriano de Souza, Sérgio Silva Guimarães, José Andrade de Queiroz, Alberto Alves Enio Rodrigues Bastos, Jorge José Coimbra de Magalhães e Edson Gomes Moreira. Da PM do Espírito Santo — major PM João Nascimento dos Reis; da PM de Santa Catarina — major PM Ney Luiz de Souza; da PM da Paraíba — major PM Jorge Pereira de Lucena; da PM do Distrito Federal — majores PM Adhemar Peixoto Barra, Jair dos Santos e Elnídio Falleiro Filho; da PM do Paraná major PM Keiji Abe e da PM de Alagoas — major PM Antônio dos Santos.

A Escola Superior de Polícia fica situada no antigo Quartel General da Polícia do Estado do Rio e as aulas teóricas são ministradas no Auditório Paraibuna.

Ônibus bate contra poste na Zona Sul

Só a perícia poderá dizer se o ônibus GB IA 8289, da linha 583, Cosme Velho—Leblon, que bateu contra um poste na Rua Marquês de São Vicente, na tarde de ontem, estava com o motor sem o dispositivo que regula a velocidade máxima em 60 km por hora.. Para seu motorista, Joaquim Expedito Custódio (casado, 34 anos, Estrada da Gávea, 460), uma Kombi da TV Globo fechou o ônibus, obrigando-o a manobrar bruscamente e atingir o poste.

Dezenas de pessoas estavam no interior de um supermercado quando escutaram o barulho da colisão. O ônibus somente não invadiu a loja porque o poste escorou o veículo. No local, ninguém viu outro carro que teria fechado o ônibus.

LOTERIA ESTADUAL

Resultado da extração de ontem:

1º	30.152	Cr$ 400.000
2º	09.837	Cr$ 20.000
3º	06.255	Cr$ 10.000
4º	22.751	Cr$ 5.000
5º	17.249	Cr$ 3.000

Tarso Dutra abre o ano no Pedro II

No próximo dia 15, terá início o ano letivo do Colégio Pedro II e da Faculdade de Humanidades Pedro II, com aula inaugural proferida pelo senador Tarso Dutra, atual Presidente da Comissão de EEducação do Senado Federal e ex-ministro da Educação, que dissertará sobre a Reforma do Ensino.

A seguir será inaugurada a praça de desportos, realizando-se competições amistosas entre alunos do Pedro II e do Colégio Militar e alunas do Instituto de Educação. No final, será inaugurado o retrato do Professor J. Torquato C. Jardim na sala do Conselho de Curadores.

Outro morto a tiros pelo Esquadrão

Umhomem de cor preta, de 25 anos presumíveis, trajando bermuda cinza, camisa quadriculada em várias cores, sapatos de lona marrom, foi encontrado morto ontem de manhã, nas proximidades do Colégio Ademir Costa, situado na Rua Sumaré, número 18, em Nova Iguaçu.

A vítima, segundo conclusão da perícia, recebeu oito balaços pelo corpo sendo dois no rosto, quatro no peito, um no pescoço e um na mão direita.

Nenhuma pista conseguiram os policiais de Nova Iguaçu, para levantar a autoria do crime, e identificar o morto.

EXECUÇÃO

Moradores da Rua Sumará informaram que, pela madrugada, ouviram gritos de socorro e a fuzilaria. Ninguém se atreveu a sair de casa, pois o local é infestado de marginais. Foram retiradas as impressões digitais da vítima para uma possível identificação junto ao Instituto Pereira Faustino ou Felix Pacheco. Acredita-se que o morto seja bandido, tenha sido executado pelo Esquadrão da Morte.

Lindomar saiu de casa e não voltou

Desde o dia 12 de fevereiro deste ano que a doméstica Lindamar Rabelo da Silva, casada, 34 anos, saiu de sua casa, para visitar um parente em Água Santa, e não apareceu. Seu marido, Damião Rodrigues, pede a quem souber de seu paradeiro, ligar para o telefone 393-5250, ou então comunicar em sua residência, à Rua dos Limadores nº 609, em Bangu.

Decretada a prisão do tesoureiro desonesto

BELÉM (LD) — O juiz Warther Venedito Coelho, da 6.ª Vara Penal, decretou ontem a prisão preventiva de Gilvandro Souza, ex-tesoureiro da Prefeitura Municipal de Belém, que deu um desfalque nos cofres da Secretaria Municipal de Finanças que vai além de 2 milhões de cruzeiros. O pedido de prisão preventiva foi solicitado pelo delegado Lélio Alcântara, que presidiu o inquérito policial instaurado por determinação do secretário de Finanças, Dario Pinheiro.

Gilvandro Souza, logo que foi descoberto o desfalque, desapareceu de Belém e, segundo as informações de polícia, teria viajado para o sul do país ou para o exterior. No inquérito instaurado pela Secretaria de Segurança Pública, foram ouvidas diversas pessoas, algumas funcionárias da Secretaria de Finanças. Lélio Alcântara o concluiu dentro do prazo previsto e remeteu os autos para o juiz da 6.ª Vara Penal, solicitando a prisão preventiva de Gilvandro Souza, já que ficou comprovada a culpabilidade do ex-tesoureiro. Instruindo o processo, foram anexados vales dados por Gilvandro a diversas pessoas, algumas delas alheias ao quadro de funcionários da Prefeitura. O processo voltará às mãos do delegado Lélio Alcântara para que sejam ouvidas ainda outras pessoas que deixaram de prestar depoimento dentro do prazo estabelecido em lei.

Médico quer prorrogação do IR

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro distribuiu ontem a seguinte nota oficial sobre a prorrogação do prazo do pagamento do imposto de renda:

"Em face de os órgãos do Governo do Estado e da cidade do Rio de Janeiro não terem até a presente data entregue a muitos servidores as respectivas Declarações de Rendimento, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro acaba de telegrafar a sua excelência o ministro da Fazenda, solicitando prorrogação do prazo final para a entrega da declaração do Imposto de Renda de Pessoas Físicas, podendo a medida se restringir a estes servidores".

Cinco fogem do xadrez na Pavuna

Cinco perigosos bandidos fugiram da 39a. Delegacia, na Pavuna. O fato em si se torna grave visto que, não existe a mínima condição para que, com celas trancadas, uma porta de aço com cadeado e uma saleta completamente fechada, se tenha condições para que, condenados pela Justiça encontre meios de evasão. Ninguém, na 39a. DP, quer dar informações sobre a fuga.

Caminhão despencou no abismo

SÃO PAULO, LD — Um caminhão de São Caetano do Sul, dirigido por Marcos Gualberto da Silva, quando trafegava pela Via Anchieta, na altura do Km 43, perto da Curva da Onça, projetou-se contra os protetores laterais da Estrada e caiu no abismo. Muitos passageiros e motoristas de veículos que trafegavam pela Via Anchieta no momento do acidente, procuraram prestar socorro às vítimas. O motorista morreu no local e seu ajudante, Geraldo Barbosa de Lima, sofreu ferimentos generalizados e foi removido para São Bernardo do Campo.

UERJ chama alunos para reunião hoje

O subreitor de Graduação da UERJ, Professor Fernando Sgarbi Lima, está convocando os alunos da 1ª série do Curso de Engenharia de Operação Têxtil para uma reunião hoje, sexta-feira, às 19 horas, no "Auditório Professor Hugo Segadas Vianna", 4º andar do Pavilhão Haroldo Lisboa da Cunha, no **Campus** do Maracanã, quando serão debatidos importantes assuntos relativos ao curso.

Governo vê código de segurança

BRASILIA (LD) — A proteção dos objetivos nacionais contra antagonismos e pressões, a responsabilidade de cada pessoa natural ou jurídica pela Segurança Nacional, conforme estabelecido na Constituição, e a preocupação de setores políticos e militares de conciliar a legislação existente sobre o assunto com um modelo político democrático, poderão trazer como conseqüência, após as eleições de novembro, a abertura dos debates visando a elaboração de código de Segurança Nacional.

Embora não haja qualquer comprometimento do governo com a tese e nem mesmo indícios de que ela estaria sendo analisada nos altos escalões, oficiais nos quais o assunto pela sua natureza estaria afeto, sabe-se que não são poucos os defensores da idéia de que a consolidação de normas afins num documento único traria uniformidade à Segurança Nacional, retirando-lhe o caráter de excepcionalidade ou repressão. Quanto à oportunidade — após eleições de novembro — os motivos são óbvios: a questão fechada para o governo não patrocinar e tenta quanto possível impedir que a análise de temas controvertidos e delicados contribua para qualquer radicalização do processo político. Mais ainda: tratando-se de cada coisa a seu tempo, a boa fé de políticos que, exercitando a imaginação criadora e identificados com áreas militares, buscam um novo ordenamento institucional, automaticamente estaria presumida, o que não ocorreria se o assunto evoluísse de imediato. Principalmente desconfiança de setores oficiais de que freqüentemente atrás de idéias válidas esconde-se o propósito dissimulado de provocar confusão.

Preso um dos mata-chofer de Itaguaí

Com a prisão de Cláudio Oliveira Gonçalves, em Angra dos Reis, conseguiram os policiais da Delegacia de Homicídios esclarecer a matança de profissionais do volante que desde janeiro vinha ocorrendo em Itaguaí, motivando a paralisação dos táxis na cidade, e o fechamento do comércio local e o pânico geral na cidade, com ordens para esclarecer os crimes, os detetives Ubirajara e Xavier conseguiram chegar até um dos bandidos.

Cláudio não negou sua participação na morte de Jair Leite Costa e apontou os irmãos Hilton e Hamilton Diogenes Coelho foragidos em Santa Catarina, como os mandantes dos crimes. Os policiais acreditam que Cláudio sabe mais do que disse e continuam a interrogá-lo.

PRISÃO NO MAR

Cláudio contou que foi levado a matar os motoristas pelos dois irmãos. Eles mudavam de emprego e de residência. Após a matança, e ante a mobilização policial, ele foi para Barra Mansa, Barra do Piraí e por fim, Angra dos Reis. Ali trabalhava no Terminal Marítimo da Petrobrás, quando foi localizado e preso pela polícia a bordo de uma lancha da empresa.

Baleado na praia de Ramos

Com um tiro no abdômem, Cleber Daniel de Souza, 24 anos, foi internado ontem no Hospital Getúlio Vargas em estado grave. Alegou no detetive de plantão que fora baleado na Praia de Ramos, onde é conhecido pelo vulgo de "Paibilinha", após discutir com Valmer de tal, devido a uma rixa antiga. As autoridades da 22ª DP não acreditam muito no seu enredo e estão investigando o caso.

Deputado: falta grandeza ao líder Bonifácio

BRASILIA (LD) — Numa crítica veemente às recentes declarações do líder do governo na Câmara, que vem defendendo o clima radical na campanha, o deputado Genival Tourinho (MDB-MG), afirmando que está radicalizando suas críticas em atendimento à convocação bonifaciana, disse hoje, em Brasília, que José Bonifácio deveria continuar disputando a presidência da Sociedade São Vicente de Paulo, de Barbacena. «Já que lhe falta grandeza para a posição política que assumiu».

Repetindo a frase dita por vários deputados do MDB na noite de decretação do AI-5, a 13 de dezembro de 1968 — «é a vez mais Zezinho e menos Andrada» o representante mineiro afirmou que Bonifácio, em plena era das comunicações de massa, ainda acha que o meio mais eficaz de divulgar idéias é o lombo do burro. E frisou: «não consegue disfarçar, no entanto, que, como verdadeiro aristocrata que é, o que deseja mesmo é o entorpecimento da consciência popular, única forma que vislumbra para se manter politicamente».

Dizendo que o líder arenista prega o retorno à República velha e seu ideal de desenvolvimento do processo político-eleitoral tem como parâmetro o lombo do burro, observou Tourinho:

«O deputado José Bonifácio é político de distrito. Acostumado com as intrigas e malandragens deste setor, no qual opera como mestre, não se entende a posição que ocupa no cenário nacional. Afinal, que país é este em que vivemos?»

Irritado com as declarações «bufas» de Bonifácio, Genival Tourinho disse que o líder do governo quer a volta do lombo do burro, que se segira num ritmo descendente, a volta dos currais eleitorais, das marmitas e dos inspetores de quarteirão».

Depois de assegurar que o líder da maioria vai perder a liderança municipal, «mesmo com o filho secretário de Estado, com o cunhado superintendente do INPS em Minas e com toda a pressão política que sabe exercitar» — o deputado do MDB declarou: «Dói-lhe o revés que lhe impôs, em Barbacena, o desconhecido, mas talentoso deputado Manoel Conegundes. O pleito deste ano, Bonifácio receia a repetição da surra, principalmente por ser Conegundes candidato a prefeito de Barbacena. Em 1974 foi através do rádio e da televisão que nosso companheiro conseguiu furar a muralha bonifaciana».

Esfaqueou o filho que queria comer

Teresa Martins, na manhã de ontem, esfaqueou o filho, Vanderley de 8 anos, somente porque ele pedira comida aos gritos. O menino foi internado no Hospital Carlos Chaagas, em estado grave.

A mulher fugiu e agentes da 29ª DP estão à sua procura. Morando numa «cabeça de porco», vivendo em míseras condições, Teresa não tem meios para o sustento do filho.

O menino, com um ferimento no ombro e braço esquerdos e na barriga foi levado para o hospital pela vizinha Arioncida Alves da Silva.

Ipiranga separa o joio do trigo para você

CENTRO

Vendemos na Rua 7 de Setembro, andar com 344 m2 de área real, 3 vagas na garagem em edifício de fino acabamento. Entrega a curto prazo.

Ipiranga
Empreendimentos Imobiliários S.A.
Av. Rio Branco, 99 — 7.º andar - Tels.: 221-3322 - 221-1491
Av. Sernambetiba, 1976 (Barra) — Tel.: 399-1088
T. Carlos Magalhães — Creci — 1700

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel n.º 103 do Largo do Catumbi de propriedade de Espólio de ALZIRA SOARES DE OLIVEIRA.

O DOUTOR ANAUDIM FREITAS, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa que por este Juízo e cartório do Escrivão que a este subscreve, se processam uns autos de desapropriação movida pelo ESTADO DO RIO DE JANEIRO contra **Espólio de ALZIRA SOARES DE OLIVEIRA**, em os quais, o expropriante depositou à título de indenização pelo imóvel acima, a quantia de Cr$ .. 1.607.000,00 (Hum milhão, seiscentos e sete mil cruzeiros). E como queira o expropriado proceder ao levantamento da quantia depositada, requereu e este Juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imóvel, para dentro do prazo legal alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, se expediu o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 1.º andar — sala 108-D. Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, escrevente juramentado o datilografei. E eu, IRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, escrevente subscrevo.

(SE—5601)

QUINTA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL
EDITAL DE CITAÇÃO, PRAZO DE 20 DIAS

O DOUTOR SALIM JOSÉ CHALUB, JUIZ SUBSTITUTO DA QUINTA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER a quantos o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que, pelo mesmo cita-se VICENTE TEODORO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls. 155, tendo em vista os autos da Ação de Reintegração de Posse movida por **BANCO INDEPENDENCIA DECRED DE INVESTIMENTOS S. A.** contra CARLOS MANOEL DOS SANTOS E OUTROS, tombada sob o n.º 43.542, em que a Autora alega o seguinte: «O Suplicante, na qualidade de senhor e legítimo possuidor do imóvel localizado na Rua Lauro Müller e Av. Carlos Peixoto, requereu a Reintegração de Posse, com fundamento nos artigos 926 do CPC da aludida faixa de terreno, condenados, ainda, os Suplicados ao pagamento das perdas e danos que sua ocupação indevida está causando ao Autor. — DESPACHO DE FLS. 157: «J. Expeçam-se os editais, com o prazo de 20 dias. 18-2-76. (a) Salim José Chalub». — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital e outros de igual teor, os quais serão publicados e afixados na forma da lei, ciente, ainda, o Réu, de que terá o prazo de 15 dias para contestar a presente ação e que não sendo apresentada defesa, se presumirão aceitos pelo Réu Vicente Teodoro, como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor Art. 285 do CPC, ciente, ainda, de que este Juízo funciona no Palácio da Justiça Av. Erasmo Braga 115. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Sérgio Pacheco de Moura. Estave, digo, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Escrivão Substituto, Jayme Duarte, subscrevo no impedimento ocasional do Titular. (a) Salim José Chalub — Juiz Substitutos.

(SE—5603)

Juizo de Direito da 16.ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

Proc. 7778

Edital de praça com o prazo de dez dias extraído do procedimento sumaríssimo movido por GUILHERME SIMÕES contra HENRIQUE GERMANO DE MATOS E OUTROS.

O Doutor Antonio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício da Décima Sexta Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 23 de Março, de 1976, às 14,00 horas no átrio do Novo Palácio da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, o Porteiro dos Auditórios levará à 1.ª praça pelo maior lanço oferecido acima da avaliação os bens penhorados e avaliados na execução de sentença do procedimento sumaríssimo acima mencionado, constantes de 1 grupo estofado composto de sofá duas poltronas, forrados em nápa marron, no estado, avaliados em Cr$ 400,00; 1 geladeira marca Consul na cor verde claro, sem marca à vista no estado, avaliada, em Cr$ 300,00; 1 rádio-vitrola da marca Philips, em caixa de madeira clara sem número à vista, no estado, avaliada em Cr$ 500,00. Total da avaliação: .. Cr$ 1.200,00. Caso não haja licitantes, fica a 2.ª praça pelo maior lanço oferecido designada para o dia 2 de Abril de 1976, às 14,00 horas. Para conhecimento geral mandei extrair o presente edital que, digo, edital e outros de igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 17 dias do mês de fevereiro de 1976. Eu, (ass.) Brasília Hankin, Escrevente Juramentada, datilografei; e Eu, (ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Antonio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício.

(PJ—890)

COMARCA DA CAPITAL

DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, na forma abaixo.

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14a. Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, Faz Saber aos que o presente edital virem que no próximo dia 11 de março de 1976, às 14.00 horas, será levado à praça no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel, pelo porteiro dos Auditórios Joaquim de Almeida Cunha, o bem abaixo discriminado, penhorado nos autos da Ação Executiva tombada sob o nº 48.782 que Carbex Indústrias Reunidas S.A. move contra Oswaldo Lameira Nunes e sua mulher Almerinda Pedrosa Nunes. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 120.000,00, devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por 3 dias. Se o bem não alcançar lance superior à quantia supra fica desde logo designado o dia 31 de março de 1976 às 14.00 horas, para sua venda a quem maior lance oferecer, nos termos do art. 686, inciso VI do C.P.C. — Laudo de fls. 115: Laudo de avaliação: Aptº nº 101 da casa 1 da Rua Dona Delfina nº 162, na Tijuca, freguesia do Engenho Velho. O prédio é de construção moderna, em estrutura de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto de telhas, com quatro pavimentos, servido por hall de entrada e escada de cimento revestida de mármore. ... o apartamento ... conservação e está localizado no primeiro pavimento, dividindo-se internamente em: uma sala, três quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. A casa está construída em terreno que mede na totalidade: 2,47m de testada sobre à Rua Dona Delfina, 101,50m à direita, confrontando com o prédio nº 166 e com os dois prédios da Rua Maria Amália nºs 113, 101, 79, 67 e 51; à esquerda confina com o lado direito e os fundos do prédio nº 160 da Rua Dona Delfina, se estende respectivamente de 38,50m em linha reta a partir da Rua Dona Delfina e 9,30m em segmento perpendicular à anterior, alargando o terreno ao fim do qual retorna a orientação do primeiro segmento parte o alinhamento final de 63,00m, confrontando com o terreno e prédio nº 176 da Rua José Higino e aos fundos confina com o imóvel nº 174 da Rua José Higino e mede 11,50m. Avaliamos o apartamento acima descrito incluindo a fração de 1,20 do terreno em Cr$ 120.000,00. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1974. — (as) Nilson Luiz dos Santos — (as) Maria Magdala Corrêa de Oliveira — 11a e 12a. Avaliadores Judiciais. — Certidão de fls. 68 verso: Certifico e dou fé, que em cumprimento ao presente mandado dei ciência da penhora aos réus Oswaldo Lameira Nunes e Almerinda Pedrosa Nunes bem como os intimei do prazo legal para defesa. Rio de Janeiro, 14 de junho de 1972 (a) Roberto de Moura Pinto — Oficial de Justiça. — Certifico mais: Que conforme verifica-se da certidão de fls. 124, passada pelo 11º Ofício de Registro de Imóveis consta haver sido inscrita a penhora do aptº ... da casa 1 com a fração de 1,20 do terreno, à Rua Dona Delfina nº 162. Às fls. 158, do livro — 4-RM, sob o nº 36.575, bem como de que o referido imóvel, digo, imóvel acha-se neste Registro gravado com outra penhora inscrita sob o nº 32.102, à fls. 80 do livro 4-RJ e com uma hipoteca inscrita sob o nº 18.048, à fls 139 do livro 2-AG — Certifico mais que às fls. 129 dos autos consta uma certidão expedida pelo 21º Ofício do Registro de Distribuição na qual menciona haver contra o nome de Oswaldo Lameira Nunes uma ação de execução a requerimento de José Manoel Taboas Lopes, distribuída em 3-12-74 ao Juízo de Direito da 10a Vara Civel. — Certifico mais que às fls. 129 dos referidos autos consta uma certidão expedida pelo 3º Ofício do Registro de Distribuição na qual menciona haver contra o nome de Oswaldo Lameira Nunes uma ação executiva a requerimento do Banco Nacional de Magalhães S.A.; distribuída em 27.11.68 ao Juízo da 19a. Vara Civel — Certifico mais que às fls. 130 dos autos consta uma certidão expedida pelo 4º Ofício do Registro de Distribuição na qual menciona haver contra o nome de Oswaldo Lameira Nunes uma ação Sumaríssima requerida pelo Condomínio do Edifício da Rua Dona Delfina, nº 162 casa 1 e 2, distribuída em 20-11-74 à 20a. Vara Civel. — E quem dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no local acima, nos dias e hora designados, ciente de que deverão ser pagas as percentagens de 3% ao Porteiro dos Auditórios e 1% de custas. O presente, será fixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro aos 13 dias do mês de fevereiro de 1976. Eu, Irum Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (as) **José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito.** (Depe 233)

LEILÃO
COMARCA DA CAPITAL
JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL de praça e leilão com prazo de dez (10) dias, para venda dos bens penhorados e avaliados nos autos da ação de Execução proposta por **BANCO ITAU S/A.**, contra INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS BENEFICIADAS LTDA e JOSE DE ALMEIDA, na forma abaixo

O DOUTOR SEVERIANO IGNACIO DE ARAGÃO, Juiz em exercício na Quarta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de praça e leilão com prazo de dez (10) dias virem ou que conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 12 do mês de março de 19 digo, 1976, às 14.00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, serão levados à praça os bens penhorados e avaliados nos autos da ação acima mencionada, e sendo pelo mesmo apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 22 do mês de março de 1976, às 14,00 horas, para a realização de leilão, que será efetuado pelo Sr. Porteiro dos Auditórios no Novo Palácio da Justiça Hall dos Elevadores, e sendo pelo mesmo apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito: **LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 35:** Rua São Francisco Xavier nº 74 — casa nº 3 — Aptº 201. DIREITO AO USO E GOZO DO APARELHO TELEFÔNICO DA LINHA NÚMERO 264-3178 (dois seis quatro-três nove um sete oito)... Cr$ 10.000,00 — Um grupo estofado composto de sumier e duas poltronas revestidos em veloure na cor marron escuro Cr$ 1.000,00 — Um aparelho de televisão marca Philco de 23 polegadas, em caixa de madeira clara sem número visível, Cr$ 400,00 Uma Geladeira marca General Electric, de 8 pés cúbicos aproximadamente, sem número visível Cr$ 500,00 — Dois aparelhos de ar condicionado marca Philco, sem números à vista Cr$ 2.000,00 Um guarda-roupa com 4 portas, em madeira clara Cr$ 700,00 — (TUDO NO ESTADO NORMAL DE USO). TOTAL Cr$ 15.600,00 (quinze mil e seiscentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1976. (as) NILSON LUIZ DOS SANTOS — 11º Avaliador Judicial. (a) MARIA MAGDALA CORREA DE OLIVEIRA — 12ª Avaliadora Judicial. E, a arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por três dias, devendo a quem ditos bens interessar, comparecer nos dias horas e locais acima mencionados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3% — Custas de 1% — Garantir o lanço com o sinal de 20% e quando funcionar o Ministério Público a Taxa de 2% — Para conhecimento geral, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial com imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente, datilografei. Eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto em exercício, confiro e subscrevo. (as) SEVERIANO IGNACIO DE ARAGÃO — Juiz em exercício.

(5-05)

EDITAL para ciência de penhora de CID NUNES DE SOUZA, na forma abaixo:

DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, para ciência de penhora a CID NUNES DE SOUZA que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que no prazo de 10 dias, apresente, querendo, defesa, tudo de conformidade com as petições e despachos a seguir transcritos, em virtude da Execução, movida por CREDICARD — COMPANHIA DE TURISMO, PROMOÇÕES E ADMINISTRAÇÃO. — AUTO DE PENHORA DE FLS. 29 — Auto de Penhora na forma abaixo: Aos vinte e seis dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis, nesta Cidade do Rio de Janeiro, nós, Oficiais de Justiça, afinal assinados, dando cumprimento ao mandado de execução passado a requerimento de Credicard — Cia. de Turismo, Promoções e Administração contra Cid Nunes de Souza, após formalidades legais, penhoramos: O lote 22 da quadra 1 na Rua Professor Charley Lancimund, antiga Rua Dois, tudo de conformidade com aditamento no mandado e na forma da lei. Para constar datilografo o presente e damos fé. (a) Oswaldo Duarte Moraes — Oficial de Justiça. — CERTIDÃO DE FLS. 30: — Certifico e dou fé que o Suplicado Cid Nunes de Souza, não mais trabalha na Estrada Rodrigues Caldas, 29; empreendi outras diligências e não consegui localizar o Suplicado para ciência da penhora e apresentar defesa na forma da lei, estando em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1976. O Oficial de Justiça — Oswaldo Duarte Moraes. — PETIÇÃO DE FLS. 32: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17a. VaraCivel desta Capital. — Credicard — Companhia de Turismo, Promoções e Administração, por seu advogado infra-assinado, nos autos da ação de execução que move contra Cid Nunes de Souza, vem respeitosamente à V. Exa. requerer que seja expedido Edital, para que o réu e sua mulher tomem ciência da penhora do lote, uma vez que regularmente penhorado, não tomou ciência por ter se mudado e se encontrar em local ignorado. Termos em que, pede deferimento. Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1976. (a) Edson Cosme Bertolai — OAB — 26.371. DESPACHO DE FLS. 33: — Defiro o pedido de fls. 32. (a) .... 04.02.1976. (a) Jayme Henrique Abreu — Juiz de Direito.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância expedi o presente edital para ciência de penhora, o qual será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de fevereiro de 1976. Eu, Jones dos Santos (JONES DOS SANTOS) Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Hélio de Albuquerque Moreira, Escrivão Substituto, o subscrevo.

JAYME HENRIQUE ABREU
Juiz de Direito

(SE 5604)

DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL — com o prazo de 20 (vinte) dias, para citação de **ALOYSIO DUARTE DOS SANTOS**, na forma abaixo:

O Doutor EDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo se cita a ALOYSIO DUARTE DOS SANTOS, para no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagar a importância de Cr$ 6.511,38 (seis mil quinhentos e onze cruzeiros e trinta e oito centavos) e custas acrescidas, ou nomeie bens à penhora, sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem e cheguem para garantia do principal e custas advertido o executado que poderá oferecer embargos no prazo de dez dias, contados da intimação da penhora (art. 738, n.º I do C.P.C.), ensejando o não oferecimento a preclusão, ficando também ciente de que foi feito o arresto no direito de uso e gozo do aparelho telefônico de nº 257-8963, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: — PETIÇÃO DE FLS. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — CREDICARD — Companhia de Turismo, Promoções e Administração, estabelecida em São Paulo, à Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 1847-1º à 7º andares, com Filial na Guanabara à Av. Gal. Justo nº 365 — 4º andar, por seu advogado infra-assinado (procuração anexa, doc. nº 1), vem com fundamento nos Arts. 566-I e 567-III, do C.P.C., promover a presente execução por quantia certa contra devedor solvente, contra ALOYSIO DUARTE DOS SANTOS, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade e comarca à Rua Hilário Gouveia nº 18, apt. 201, Copacabana com local de trabalho na Av. Calógeras nº 18, Gr. 202 — Rio Táxi Aéreo Ltda., pelos motivos adiante aduzidos: I — A autora é Credora da importância de Cr$ 6.511,38, representada pela nota promissória vencida em .... 25-04-75 (doc. nº 2), e devidamente paga em protesto pela Avalista era Autora, conforme comprova-se pelo instrumento de protesto anexo (doc. nº 3) e Contrato (doc. nº 4), II — Isto posto, requer que V. Exa. se digne determinar a citação do Réu, fazendo expedir o competente mandado, a fim de que fique compelido a pagar em 24 horas o principal, acrescido de juros de mora, gastos com protesto, custas, despesas e honorários advocatícios, sob pena de serem penhorados tantos bens quantos bastem a execução. III — A ação deverá «data vênia», ser julgada procedente em todos os seus termos e subsistente a penhora que houver de ser feita, a fim de condenar o Réu, ao pagamento do principal, juros de mora, despesas com protesto, honorários advocatícios, demais despesas e cominações legais. Protesta-se provar o alegado por todo os meios em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal do Réu, sob pena de confesso, inquirição de testemunha, juntada de documentos, etc. Requer-se ainda de V. Exa, que se digne autorizar o Sr. Oficial de Justiça a proceder as diligências da citação de conformidade com o art. 172 e §§ do C.P.C. — Dá-se a presente o valor de Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros) — P. Deferimento, Rio de Janeiro, 21 de junho de 1975. (a) Edson Cosme Bertolai — O.A.B. — 1.154 — «A». — Despacho de fls. 2:A. Conclusos. Rio, 24/07/1975. (a) Dr. Ederson de Mello Serra — Juiz de Direito. — Despacho de fls. 9:1 — Cite-se (arts. 213, 221 nº II; 224, 225, 226 e 652) para que, no prazo de 24 horas, efetue o pagamento ou nomeie bens à penhora. 2. Advirto o executado que poderá oferecer embargos no prazo de (10) dez dias, contados da intimação da penhora (art. 738, nº I, do CPC) ensejando o não oferecimento a preclusão. Rio, 30 de julho de 1975. (a) Dr. Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito. — Petição de fls. 25: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11a. Vara Civel desta Capital. — Credicard — Companhia de Turismo, Promoções e Administração, por seu advogado, nos autos da Execução que promove contra ALOYSIO DUARTE DOS SANTOS, perante esse Douto Juízo, vem, respeitosamente, à presença de V. Exa., tendo em vista o cumprimento pelo Sr. Oficial de Justiça do disposto no parágrafo único do art. 653 do CPC requerer a citação por edital do devedor, do arresto do aparelho telefônico de sua propriedade de número 257-8963 (dois, cinco, sete, oito, nove, seis, três). Termos em que, pede deferimento. Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 1976. (a) Ana Maria Palhares — OAB — 32.346 — S.P. — OAB — 1.245-«A» — R.J. — DESPACHO DE FLS. 28: Vindo o mandado, expeçam-se os editais. Rio, 05/02/76. (a) Dr. Ederson de Mello Serra. — E se encontrando o suplicado em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, para que chegue ao conhecimento do mesmo, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 — sala 317-D — Novo Palácio da Justiça. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Olga Ferreira (OLGA FERREIRA) Escrevente, datilografei. E eu, Theophilo Marques Maués (THEOPHILO MARQUES MAUES) Escrivão, subscrevo.

DR. EDERSON DE MELLO SERRA,
JUIZ DE DIREITO

(SE 5605)

COMARCA DA CAPITAL
DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL
Falência de E. C. L. Estruturas de Concreto Ltda.
AVISO AOS INTERESSADOS

Comunico aos interessados que se encontra em Cartório, pelo prazo de 10 (dez) dias a habilitação retardatária apresentada por **União de Bancos Brasileiros S. A.**, na mencionada concordata.

Quaisquer impugnações poderão se apresentadas, no prazo supra, Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1976. (a). Leoni Alves da Silva — Escrevente juramentado, responsável pelo expediente do Cartório.

(SE—5545)

Edital de citação com o prazo de vinte dias, extraído dos autos da ação renovatória movida por CARPINTARIA E MERCENARIA PORTUENSE LTDA, contra ESPOLIOS DE LAURA MARQUES DE SA SAMPAIO E OUTROS.

O Doutor Marden Gomes, Juiz de Direito da 16ª Vara Civel da Capital do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, extraído dos autos da ação renovatória acima referida, que, pelo presente cita JOSÉ MANUEL DE SÁ SAMPAIO, JOSÉ MARIA DE SÁ SAMPAIO, JOSÉ ANTONIO DE SÁ SAMPAIO, MARIA JOSÉ DE SÁ SAMPAIO, MARIA MARGARIDA DE SÁ SAMPAIO MATTOS, ANTONIO ANTUNES DE MATTOS, MARIA ADELAIDE DE SÁ SAMPAIO RIOS DE ALMEIDA, LICINIO RIOS DE ALMEIDA, MARIA LUDOVINA DE SÁ SAMPAIO MAGALHÃES SALGADO, FERNANDO MANUEL MATTOS MAGALHÃES SALGADO, MARIA MANUELA DE SÁ SAMPAIO, MARIA LAURA DE SÁ SAMPAIO, E JOSÉ VICENTE DE SÁ SAMPAIO, estando os mesmos em lugar incerto e não sabido, por todos os termos das peças adiante transcritas: Petição inicial de fls. 2/3 — Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel CARPINTARIA E MARCENARIA PORTUENSE LTDA., inscrita no C.G.C. sob o nº 33.168.246/0001-26, estabelecida na rua São João Baptista, nº 120, nesta cidade, por seu advogado infra assinado, vem, com fundamento no Decreto nº 24.150, de 1934, e no art. 361, do Decreto Lei nº 1608, também de 1939, propor contra os ESPOLIOS DE LAURA MARQUES DE SÁ SAMPAIO e JOSÉ AMORIM SAMPAIO, representados por seu inventariante, JOSÉ VICENTE DE SÁ SAMPAIO, português, casado, comerciante, residente na Praça do Almada Povoa do Varzim, Portugal, por sua vez representado por seu procurador, Dr. Sylvio de Casgal Moreira Capelão, brasileiro, casado, residente na rua Marquês de Valença, nº 63, apt. 101, Tijuca, nesta Cidade, e LANCHES PRINCIPE DE SÃO JOÃO BATISTA LIMITADA, inscrita no C.G.C. nº 33.277.823, estabelecida na rua São João Baptista, nº 122, nesta cidade, a presente ação renovatória de contrato de locação para o que propõe, expõe e requer o seguinte 1 — Por escritura de 28-6-71, lavrada no 2.º Ofício de notas desta cidade, no livro 2518 fls. 55, os primeiros suplicados deram em locação à segunda os prédios situados na rua São João Baptista, nº 114, 116, 118, 120 e 122, nesta cidade pelo prazo iniciado em primeiro de março de 1968 e a terminar em 30 de abril de 1976, e por escritura de 1-7-71, também lavrada no 2º Ofício de notas desta cidade, no livro 2502, fls. 23, a segunda suplicada sublocou à suplicante o prédio nº 120 da rua São João Batista, pelo prazo de 5 anos, iniciado em primeiro de maio de 1971 e a terminar em 30 de abril de 1976, mediante o aluguel mensal de Cr$ 350,00, com aumento anual de 20%, pelo que nesta data se eleva a Cr$ 723,00, mais os impostos, taxas e prêmio de seguro, e sob outros cominações, digo, condições daquela escritura, 2 — Que a sublocação foi permitida pelos primeiros suplicados à segunda, como está expresso na cláusula quarta da sobredita escritura de locação. 3 — A Suplicante, no prédio objeto da sublocação, ininterruptamente, por mais de três anos, vem explorando o negócio de carpintaria, marcenaria e construção de móveis, estando totalmente quite com todas as obrigações contratuais dos anexos. 4 — A Suplicante, para a renovação do contrato de locação, propõe: a) prazo de cinco anos, a contar do término do em vigor; b — o aluguel mensal de Cr$ 726,00; c — os encargos e obrigações estipulados no contrato renovando; d — respeitabilidade da locação no caso de alienação do imóvel. Face ao exposto, requer a V. Exa. se digne de mandar citar os suplicados, os primeiros na pessoa de seu procurador, de acordo com o art. 215, e seu § 1º, do Código de Processo Civil, e a segunda na pessoa de seu representante legal — para no prazo legal, responder a presente ação renovatória, sob pena de ser prolongada a posse da suplicante considerada como aceita e decretada a renovação do contrato em causa, com a condenação dos suplicantes, digo, dos suplicados nas custas e honorários advocatícios. Protestando, por todas as provas admitidas em direito, inclusive testemunhal e pericial, e dando o valor de Cr$ 17.424,00. P. Deferimento. Rio, 29-10-1975. Ass. dr. Clóvis Cosendey insc. OAB 1028. Petição de fls. 54 Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da 16ª Vara Civel. Carpintaria e Marcenaria Portuense Ltda., na ação renovatória de contrato de locação que move contra os Espolios de Laura Marques de São, digo, de Sá Sampaio e José Amorim Sampaio, e Lanches Principe de São João Baptista Ltda., dá a superveniência de novos proprietários do imóvel objeto da lide, em decorrência de inventário e partilha dos bens dos referidos espólios e que são, José Manuel de Sá Sampaio, casado; José Maria de Sá Sampaio, solteiro, maior; José Antônio de Sá Sampaio; Maria de Sá Sampaio, solteira, maior; Maria José de Sá Sampaio, solteira, maior; Maria Margarida de Sá Sampaio Mattos, casada com Antônio Antunes de Mattos; Maria Adelaide Sampaio — Rios de Almeida, casada com Licinio Rios de Almeida Maria Ludovina de Sá Sampaio Magalhães Sampaio, casada com Fernando Manuel Matos Magalhães Salgado; Maria Manuela de Sá Sampaio, solteira, maior; Maria Laura de Sá Sampaio, solteira, maior; e José Vicente de Sá Sampaio, solteiro, maior; e José Vicente de Sá Sampaio; e, como se ignora em que cidade, concelho, freguesia ou lugar se encontram, vem, nos termos do artigo 231, inciso II, do Código de Processo Civil, requer a V. Exa. a citação dos mesmos por edital. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1976 Ass. dr. Clóvis Cosendey oab nº 1028. Despacho de fls. 55 — Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 10-2-76. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. Para que conhece, digo, que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei extrair o presente edital e outros iguais que serão publicados e afixados no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de março de 1976. Eu, (ass.) Chafick Awad Filho, Escrevente Juramentado, datilografei; E Eu, (Ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão — subscrevo. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. Ficam os réus advertidos de que a não contestação no prazo de lei implica, no que for cabível na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor.

ESTA CONFORME O ORIGINAL O ESCRIVAO

(SE-5602)

DATA SUPRA

REIGUÁ PEÇAS E AUTOMÓVEIS S/A
C. G. C. 3..501313
ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE 16 DE MAIO DE 1975

Aos dezesseis dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e cinco, às 15 horas, reuniram-se na sede social da Reiguá Peças e Automóveis S/A, na Rua Barão do Bom Retiro nº 1115, nesta cidade, os acionistas que representam a totalidade do capital, todos eles com direito a voto, conforme se verificou de suas assinaturas no Livro de Presença, com as declarações legais. Assumiu a presidência dos trabalhos o Diretor Presidente da Companhia, Sr. Luiz Fernando Rocha, que convidou para secretário o Sr. Dalton Freitas Machado. Constituída, assim, a mesa dirigente dos trabalhos, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinária que havia sido convocada por anuncios publicados no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro dos dias 14, 15 e 16 de abril de 1975, e no Diário de Notícias dos dias 12, 13 e 15 de abril de 1975, juntamente com os avisos exigidos pelo art.. 99 do Dec. Lei nº 2627 de setembro de 1940, nos quais foi dada a conhecer a Ordem do Dia, que é a seguinte: 1 — Discussão e votação do Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, bem como Relatório da Diretoria, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1974; 2 — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários; 3 — Assuntos de interesse geral. Com a palavra, o Sr. Presidente submeteu à Assembléia os documentos constantes do item 1 da convocação, os quais foram publicados no Diário de Notícias do dia 8 de maio de 1975, e mandados a publicação no Diário Oficial no dia 8 de maio de 1975, através do talão de nº 21303. Foram aqueles documentos aprovados por unanimidade, observadas as abstenções legais. Ato seguinte, o Sr. Presidente fez realizar a eleição para escolha dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da Companhia, atendendo ao item 2 da Ordem do Dia.. Recolhidos os votos, verificou-se que haviam sido reeleitos os membros efetivos e suplentes, a saber Efetivos — Otávio de Oliveira Paes, Armando Reding de Campos e Ricardo Maurillo Matta de Araújo. Suplentes — Nelson Vieira Pamplona, Henrique Oswald Neves Gonzaga e José Epaminondas Fernandes de Oliveira, tendo a Assembléia deliberado, igualmente, por unanimidade, manter os mesmos honorários do exercício anterior para o Conselho Fiscal, isto é, Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) para cada membro, por sessão a que comparecer. Nesse momento o acionista Octacilio Zavoli Machado propôs que os lucros líquidos do exercício, colocados à disposição da Assembléia no Balanço recém aprovado, fossem utilizados para absorver prejuízos de exercícios anteriores, conforme autoriza a legislação do imposto de renda (art.. 247 do Dec. nº 58.400 de 10 de maio de 1966). Foi essa proposta submetida à Assembléia, tendo sido aprovada por unanimidade, observadas as abstenções legais. Em seguida foi franqueada a palavra para quem dela quisesse fazer uso. Não havendo oradores, foi a sessão encerrada, sendo lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai por todos assinada. aa) p/LFR Participações, Assessoria e Representações Ltda, Luiz Fernando Rocha, Dalton Freitas Machado, Octacilio Zavoli Machado, Dila Freitas Machado, Maria Auxiliadora Machado Rocha, Maria Cristina de Castro Santos Machado e Maria Elvira Machado Rocha, Luiz Fernando Rocha e Ormase Machado. Cópia fiel extraída do livro próprio. Rio de Janeiro, 16 de maio de 1975. LUIZ FERNANDO ROCHA — Diretor-Presidente.

EDITAL

EDITAL DE CITAÇÃO, COM PRAZO DE TRINTA DIAS, NA FORMA ABAIXO.

O DOUTOR LAERSON MAURO, JUIZ EM EXERCICIO NA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou tiverem conhecimento que por este, fica citado CLEONICE DIAS, brasileira, solteira auxiliar de enfermagem para que responda aos termos da AÇÃO ORDINARIA, que lhe move a COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB, em razão do atraso no pagamento de mais de três prestações decorrentes da compra do imóvel sito à Rua Projetada «A» — ... — Aptº 106 CONJUNTO RESIDENCIAL LINS DE VASCONCELOS sob pena de se presumirem aceitos pelo Réu, como verdadeiros, os fatos articulados pela Autora, conforme disposto no art. 285 do C.P.C. Outrossim, a supra mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de compra e venda do mencionado imóvel, com a consequente reintegração da Autora na posse do mesmo, condenando o Réu nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente edital, cientes os interessados de que este Juízo e Cartório funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — ... andar — sala 108-D. Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, ALCY ALAN GOMES PEREIRA, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu IRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, Escrevente Substituto o subscrevo. Era o que se continha em o referido edital que aqui bem e fielmente trasladei o qual me reporto e dou fé. Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Alcy Allan Gomes Pereira, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu Irys da Silva Vianna e Silva, Escrevente Substituto o subscrevo e assino.

COMARCA DA CAPITAL

DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL, com o prazo de 20 dias, para citação de Fábio da Rocha, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças abaixo transcritas

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processam os autos da Ação de Despejo tombada sob o nº ... requerida por Manoel dos Santos contra Fábio da Rocha no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Fábio da Rocha, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças abaixo transcritas. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos alegados pelo autor ciente de que o prazo para resposta é de 15 dias na forma da Lei. — Petição inicial de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Manoel dos Santos, português, casado, proprietário, residente na Rua Gonzaga Duque, 641, nesta cidade, vem propor ação de despejo contra Fábio da Rocha, brasileiro, casado, motorista profissional, residente na Rua Passos Coutinho, 151 — fundos, em Ramos, nesta cidade, face as razões seguintes: 1. Que o suplicante é proprietário do imóvel onde reside o suplicado e que este tornou-se seu inquilino mediante o contrato de locação incluso, por prazo indeterminado — doc. n. 2. 2 — que o aluguel atual é de Cr$ 600,00 — seiscentos cruzeiros, mensais; 3 — Que, embora insistentemente cobrado, encontra-se o locatário em atraso de 5 — cinco — meses de aluguel, vencidos respectivamente em 31 de agosto, 30 de setembro, 31 de outubro, 30 de novembro e 31 de dezembro de 1975, perfazendo um total de Cr$ 3.000,00 — três mil cruzeiros — conforme recibos inclusos, docs. 3-7; Face ao exposto, requer o suplicante, com apoio no artigo 11, nº I da Lei de 25 de novembro de 1964, a citação do suplicado, já qualificado linhas acima, a fim de responder aos termos da presente ação, contestando-a, caso assim lhe convenha, ou, querendo venha a ... o que lhe faculta o § 1º do já citado artigo Requer ainda que seja dado ciência sublocatários, se houver, bem como aos fiadores Sr. Benedito Marinho dos Santos, brasileiro, casado, proprietário, residente na Rua Taci, 182, Ramos, nesta cidade e sua esposa D. Eulália Ferreira dos Santos, sendo julgada afinal procedente a presente ação, condenando-se o suplicado ao pagamento das custas processuais e honorários advocatícios na base de 20% sobre o valor da causa. Dá-se à presente o valor de Cr$ 7.200,00 e protesta-se por todos os gêneros de provas em direito admitidas. Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1976 — as — Jorge Lopes Pinto — Insc. 13-563. — Despacho: A. cite-se. Rio, 16-1-1976 (as) José Edvaldo Tavares. — Certidão de fls. 11 verso: Certifico e dou fé que deixei de citar Fábio da Rocha, na Rua Passos Coutinho, 151, frente em vista do mesmo não residir segundo informações obtidas ali. Face ao exposto, se encontra o referido em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1976. — as — Paulo Monteiro de Souza — Oficial de Justiça. — Petição de fls. 18: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Civel. — Manoel dos Santos nos autos de ação de despejo que move por esse Juízo contra Fábio da Rocha, em cumprimento ao responsável despacho de fls e em vista do que certificou o Sr. Oficial de Justiça a fls. 13v., vem requerer a V. Exa. a expedição do competente edital de citação, prosseguindo-se nos ulteriores termos da ... Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1976 — as — Jorge Lopes Pinto — 13563 Despacho: J. expeçam-se editais. Rio, 25-1-1976 — as — José Edvaldo Tavares. Em virtude do que mandei expedir o presente, com o prazo de 20 dias, para citação de Fábio da Rocha, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos supra transcritos, ciente de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — sala 325 3º andar. O presente será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 8 de março de 1976. Eu, Irum Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo, as José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. Depe 26

E D I T A L de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, para citação de **JOSÉ CESAR DE MEDEIROS**, extraído dos autos da ação de despejo, requerida por ANTONIO FRANCISCO CORREIA, na forma abaixo:

O Doutor Mauricio José Horta Mourão — Juiz em Exercício na Décima Sétima Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro.

F A Z S A B E R — aos que presente edital, virem com o prazo de vinte (20) dias, ou dele conhecimento tiverem, para a citação de **JOSE CESAR DE MEDEIROS**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que no prazo da lei, apresente, querendo, defesa, tudo de conformidade com as petições e despachos adiante transcritos, em virtude da ação de despejo, proposta por ANTONIO FRANCISCO CORREIA contra **JOSE CESAR DE MEDEIROS**.

PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — ANTONIO FRANCISCO CORREIA, brasileiro naturalizado, casado, industrial, residente na Rua Juiz Alberto Nader, nº 22, Nova Iguaçu, Estado do Rio, vem propor ação de despejo, contra JOSÉ CESAR DE MEDEIROS brasileiro, solteiro, do comércio, residente na Rua Isolina nº 119, casa 1, nesta cidade, pelos motivos abaixo: 1. O Suplicante é proprietário da casa 1 da Rua Isolina nº 119, nesta, adquirida, conforme escritura de promessa de venda, lavrada no 4º Ofício de Notas, Livro 2874 fls. 35, em 30-10-1975, devidamente registrada no 1º Ofício do Registro de Imóveis, sob o nº 31214, livro 4-AT fls. 45, em 7-11-75., que se encontra alugada ao Suplicado por Cr$ 106,40 inclusive taxas, mediante contrato verbal, conforme a inclusa discriminação, pagáveis até o 5º dia do mês seguinte ao vencido. 2. Ocorre que o Suplicado não efetuou o pagamento do aluguel vencido em 31 de dezembro de 1975; conforme discriminação constante de incluso recibo. 3. Desta forma, vem requerer a V. Exa. a citação do locatário e de subinquilinos, porventura existentes, para os termos da presente ação que espera ver julgada procedente, condenando o réu nas custas e honorários pela mora em que incorreu na forma do art. 11 § 1º da Lei 4494/64, ressalvado ao réu o direito de requerer a purgação da mora dos aluguéis vencidos e vincendos, de custas e honorários se o requerer em tempo hábil. Protesta pelo seu depoimento pessoal, testemunhas e outras provas e dá a presente o valor de Cr$ 1.276,80, N.T.P.D. Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1976. (a) Edgal Damião da Silva OAB-15.717.

CERTIDAO DO OFICIAL DE FLS. 13: — Certifico e dou fé que, nesta data, em cumprimento ao mandado anexo, dirigi-me à Rua Isolina nº 119, casa nº 1, a fim de citar JOSÉ CESAR DE MEDEIROS, e, sendo aí, fui informado por Da. Maria de Lourdes Reis Muniz — única ocupante da casa objeto da ação, que o suplicado em questão já é falecido há cerca de dez (10) anos, e que o mesmo era avô de seu companheiro — Sr. Jorge Medeiros da Silva, que também não mais reside na referida casa. Face do exposto e observadas as formalidades legais, cientifiquei a ocupante do imóvel objeto da ação — Da. Maria de Lourdes Reis Muniz, o qual recebeu contrafé, onde fiz constar o local de funcionamento deste Juízo e exarou o seu ciente. Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1976. (a) Sergio Fernandes Ferreira — Oficial de Justiça.

PETIÇÃO DE FLS. 14: — Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17ª Vara Civel — ANTONIO FRANCISCO CORREIA, nos autos da ação de despejo, que move contra JOSÉ CESAR DE MEDEIROS, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça à fls., baseada nas informes da ocupante do imóvel e que disera que o réu teria falecido, vem, respeitosamente, dizer a V. Exa. o seguinte: Tratando-se a referida informante, de mera ocupante e que não é parte no processo, sem possibilidade de comprovar a sua situação e muito menos o falecimento do réu o que o Autor também desconhece, tendo como o anterior proprietário, sempre fornecido recibo em nome de José César de Medeiros (doc. inc). Tudo indica, salvo melhor juízo, que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, pelo que, a fim de que a ação tenha prosseguimento,requer a expedição de edital na forma da lei. N.T.P.D. Rio de Janeiro, 9 de fevereiro, de 1976. (a) Edgal Damião da Silva — Advº — OAB 15.717.

DESPACHO DE FLS. 16: — Publiquem-se os editais, prazo mínimo legal, dando-se ciência à ocupante. Rio, 13-2-76. (a) Jayme H. Abreu — Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possa de futuro alegar ignorância, expedi o presente edital para citação de José César de Medeiros, o qual será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 04 de março de 1976. Eu, Jones dos Santos (Jones dos Santos) Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Hélio de Albuquerque Moreira (Hélio de Albuquerque Moreira) Escrivão Substituto, o subscrevo.

Mauricio José Horta Mourão
Mauricio José Horta Mourão
— Juiz em Exercício —

Final do edital de citação extraído dos autos da ação de despejo, proposta por Antônio Francisco Correia contra José César de Medeiros. — Rio, 04-03-1976.

Está conforme o original:

O Escrivão

GALOPANDO

LAFAIETE

MAIS UM

Taquari, um dos destaques na temporada passada em Cidade Jardim, onde cumpriu sua primeira campanha de pistas, deverá ser inscrito no GP. Estado do Rio de Janeiro, que é a primeira prova da tríplice coroa, dia 4 de abril. O pupilo de Rafael Rondelli, vem de trabalhar para essa carreira na distância da milha, tendo fechado em 107" exatos, muito bem de final na pista leve de Cidade Jardim.

NO HARAS

As éguas To Break, Tandaia e Sawal, todas do Stud São Luís, tiveram encerradas as respectivas campanhas e já seguiram com destino ao Haras São Luís, onde serão iniciadas na reprodução.

NA GÁVEA

O potro Orff, corredor de categoria na turma e que impediu a conquista por Fitz Emilius da tríplice coroa paulista, já que abateu esse rival na última etapa — GP Consagração — em busca do cetro, deu entrada nas cocheiras do treinador Benedito Ribeiro, que está caprichando para tirar o excesso de peso do seu novo pupilo. É bastante provável o retorno de Orff, competindo na milha da tríplice coroa carioca, dia 4 de abril, contudo, certa mesmo é a inscrição para os 2.000 metros da Taça de Ouro, na Gávea. Orlando, que está em Cidade Jardim, também será anotado para disputar aquele importante troféu.

DESCANSO

Orlando Serra está no caminho da aposentadoria e já passou a cocheira para o Haras Schmoo. Quanto aos animais que cuidava, serão entregues a outros treinadores, inclusive Até Que Enfim, cuja campanha vai continuar até o final do ano em curso. Existe a possibilidade de o popular "Nariguete" vir a assumir a supervisão do Haras Eduardo, localizado em Tremembé.

EM CAMPOS

Já no início de abril vindouro a implantação no turfe campistas das duplas japonesas. A direção do Jóquei Clube de Campos, após vários estudos e consultas à congênere paulista, decidiu pela adoção a esse sistema de apostas no jogo de duplas.

MUDANÇA

O nacional Camerino, após bom período aos cuidados de Antônio Ricardo, passou para o treinador Moacir Canejo. Será devidamente preparado para reaparecer.

Hemofilia reúne especialistas no Rio

Com a participação de especialistas do Brasil, Estados Unidos, Itália, Canadá e Argentina, começa na próxima segunda-feira, no Rio, o III Encontro Internacional sobre Hemofilia, a ser realizado paralelamente com a I Reunião Brasileira sobre Hemofilia e outras desordens hemorrágicas.

O congresso durará dos dias 15 a 18 nas instalações do Hospital dos Servidores do Estado e tem o patrocínio, em âmbito mundial, do Centro Internacional de Treinamento em Hemofilia e, em âmbito nacional, da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia e das Associações Brasileiras de Hemofilia, com sede no Rio, São Paulo, Paraná, Goiás e Rio Grande do Sul.

VISITANTES

A Comissão Executiva do III Encontro Internacional sobre Hemofilia, presidida pelo médico brasileiro Augusto Luís Gonzaga, confirmou a vinda ao Brasil dos médicos Louis M. Aledort, Donna Boone, Bruce E. Evans, Marvin S. Gilbert, Elizabeth Winett, E. J. Bowie, Kenneth M. Brinkous, Peter H. Levine, Sandor S. Shapiro (todos dos Estados Unidos), P. M. Mannuci (Itália), Alfredo Pavlovsky (Argentina) e Frank Schnavel (Canadá).

HEMOFILIA

Mais de 98 por cento das desordens hereditárias da coagulação do sangue são atribuídas às hemofilias que atacam pelo menos uma pessoa em cada grupo de 10 mil. Causadas pela deficiência de um fator de coagulação, em termos científicos as hemofilias são classificadas em dois tipos, "A" e "B", o primeiro por deficiência do fator VIII e o segundo por deficiência do fator Ix.

Draw Back estréia no GP

Draw Back, filha de Quiz e Echarpe, treinada pelo veterano Antônio Pinto da Silva, é a única estréia no GP. Ministério da Agricultura, prova aberta aos produtos femininos de 3 anos, inaugurando a temporada clássica deste ano na tarde de domingo. Da mesma geração o tordilho Cignon, Croncha, Ballygame, Bordado, Brasas Luck, Tamarix, Treliça e West Girl, espalhados nas programações de amanhã e domingo. Supersonic, da ala mais velha, filho de Fort Napoleón e Jasnete, aparece no mesmo número de Sucre D'orge, formando parelha bastante ameaçadora às pretensões da favoria Gladiatus. Adiante a relação dos inéditos, acompanhando os respectivos detalhes técnicos:

BALLYGAME — fem., cast., RJ (05-11-73) por Folio e Ballyane — Criação do Haras Vale do Sol e propriedade do Stud Pablito - Tr.: P. Duranti.

BORDADO — mas., cast., RJ (24-08-73) por Jasmin e Canoeira — Criação e propriedade do Haras Don Rodrigo — Tr.: F. Lavor.

BRASAS'LUCK — fem., alazão, RJ (24-08-73) por Jasmin e Caucaia — Criação e propriedade do Haras Schmoo — Tr.: Paim Filho.

CARRIOLA — fem., cast., RS (04-09-72) por El Califa e Juvenil — Criação do Haras Santo Augusto e propriedade do Stud Vera Yone — Tr.: W. Meireles.

CHONCHA — fem., cast., RS (07-09-73) por Urbelo e Frigória — Criação do Haras Círculo Vermelho e propriedade de Michel Haddad — Tr.: A. Vieira.

CIGNON — masc., tord., MG (03-10-73) por Urmarino e Ostária — Criação e propriedade do Haras Minas Gerais S.A. — Tr.: S. Morales.

DRAW BACK — fem., cast., SP (03-08-73) por Quiz e Echarpe — Criação e propriedado da Fazenda e Haras Castelo S.A. — Tr.: A. P. Silva.

JITAÚNA — fem., cast., SP (24-07-71) por Captain Kidd II e Dapper — Criação do Haras São Miguel Arcanjo e propriedade do Stud Veraneio — Tr.: W. P. Lavor.

RS (12-09-72) por Anatou e Lady Nice — Criação do Haras Cinamomo e propriedade do Stud Ros-Rob — Tr.: E. Cardoso.

SUPERSONIC — masc., castanho, SP (08-07-72) por Fort Napoleón e Jasnette — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Tr.: E. Freitas.

TAMARIX — fem., cast., SP (22-11-73) por Devon e Norita — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Ana Lúcia França — Tr.: ... S. d'Amore.

TRELIÇA — fem., cast., SP (10-09-73) por Svengali e Luná 13 — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Itanhangá — Tr.: S. T. Câmara.

WEST GIRL — fem., cast., RJ (30-08-73) por Carpinus e Jida — Criação do Haras West Point e propriedade do Stud Roxo — Tr.: C. Morgado.

TIFILA — fem., alazão, RS (05-08-72) por Esthela e Chafinida — Criação do Haras Azul e Branco e propriedade de Altes Arroxelas — Tr.: R. Morgado.

CON TRENZAS — fem., cast., Argentina (13-09-72) por Yata Nahuel e India Clara — Criação do Haras Dreanina e propriedade do Haras Pemale — Tr.: R. Tripodi.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

As ruas do ódio

A polícia rodoviária paulista, nos dias de carnaval, apreendeu e multou cerca de 10 mil veículos que trafegavam irregularmente. Os motivos incorporados ao irregular variam desde a infração do trânsito aos crimes de repercussões penais. Da falta de documentos ao avanço de sinal, da alta velocidade a ultrapassagem perigosa, da imprudência, negligência e imperícia ao abuso do álcool. Uma gama vastíssima que os vigilantes rodoviários tiveram que «botar um freio» com o rigor necessário.

Ora, as campanhas de caráter popular estão aí, buscando conscientizar uma já lamentável maioria de infratores, sem encontrar ressonância. Na verdade, o número de irresponsáveis que circulam pelo Brasil inteiro conduzindo veículos é assustador. O que aconteceu em São Paulo aconteceria no Rio ou em qualquer outra grande cidade, se uma medida igual tivesse sido tomada.

As pessoas morrem ao volante, ao lado do motorista ou simplesmente como passageiros ou transeuntes. E, o pior, morrem sem querer ou esperam morrer, nas ruas, nas calçadas e até nas praias, em momentos de alegria e prazer. Recentemente, um fusca conduzido por motorista récem-habilitado, avançou pela praia e ceifou um grande número de vidas.

A irresponsabilidade trafega pelas ruas e estradas, ao volante dos veículos, incentivada pela incapacidade e desaparelhamento de grande número de escolas, pela cegueira e comodismo das autoridades, pela criminosa atitude de pais que entregam seus carros a filhos menores e pela calamidade instituída nas ruas mal cuidadas e cheias de armadilhas, de sinais sem sincronia e obras misteriosas que brotam a cada instante nos pontos mais diversos. Caminhando ao lado de tudo isso, está a agressão dominante do homem moderno, vítima indefesa de um mundo de fatores contaminantes englobados nas mais variadas formas de poluição e neuroses.

Será que a família não representa mais nada para o homem que assume um volante? Pesquisa recente afirma que o homem ao assumir um volante sofre transformação radical, fica louco, fora de seu estado normal. Sua mente começa a funcionar de forma a agredir o próximo furiosamente. As leis do trânsito deixam de ter sentido e o homem, possuído por um estado anormal, vira louco do volante e mata, mata e mata.

Os fatos enchem as páginas dos jornais; as vítimas crescem em número nas estatísticas; as campanhas institucionais ou de firmas particulares interessadas ocupam espaço em órgãos de divulgação (exemplos o Guie sem ódio, dê uma flor, não beba quando for dirigir etc); procura-se coibir abusos e humanizar às ruas. Mas, se todos não procurarem de corpo e alma os caminhos mais lógicos, humanos e seguros, às ruas serão eficialmente transformadas em matadouros, onde a cada instante serão ceifadas vidas preciosas e inocentes.

A maior parte da responsabilidade cabe ao próprio indivíduo. Dele, toda a população espera que tenha princípios mínimos para respeitar o próximo e não andar como um louco ceifando vidas e provocando aleijões nas ruas que já são do ódio.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● A *delegação* do Flamengo, que receberá troféus e prêmios, no próximo dia 2, de «Basquetebol em Foco», de Noli Coutinho, será a seguinte: presidente Hélio Maurício, vice-presidente Jota Barreto Junior diretor E. Tude Neto, massagista Luís Luz, médico dr. Augusto Rodrigues, mordomo Pernambuco e os 18 jogadores campeões cariocas de basquete-75: Sérgio, Thompson, Rogério, Gabriel, Pedrinho, Peixotinho, Jorge Maravilha Montenegro, Marquinho, Tocantins, Bial, Júlio, Ricardo, André, Lúcio Nuno, Carijó e Cadamuro.

● *A festa* será no restaurante do Flamengo, no estádio da Gávea, às 21 horas estando convidadas altas autoridades para prestigiar a tradicional promoção de «Basquetebol em Foco». Será, indiscutivelmente, mais uma promoção do cronista em favor do esporte da cesta brasileiro.

● O técnico Tude Sobrinho nos revelou entristecido: «Lamento profundamente que a maioria dos clubes da cidade tenha votado pela extinção do campeonato infanto-juvenil, estragando, desta forma, o desenvolvimento daqueles que talvez com idade de 15 anos ainda não possam disputar juvenil. Com isso, tira o maior número de jogos e principalmente está indo contra o salutar plano do nosso Governo de macificação. Diminuindo a quantidade vai atingir irremediavelmente a quantidade. Sei que a FMB não tem culpa diretamente, mas deve intervir para conter tão grande mal».

● *Casório* — Antero Fioreti e esposa Ida Ferreti Fioreti e viúva Atenaura B.M. Ferreira nos convidam para o casamento de seus filhos Angélica e Núcio, no próximo dia 28, às 18 horas, na Igreja N.S. da Glória do Outeiro. Gratos e nossas felicitações.

● *Será Boato?* — Dizem com certa insistência que Valdir Bocardo será o novo técnico da equipe principal do Clube Municipal, que havia convidado o rubro-negro Marcelo que recusou por está ligado contratualmente ao time juvenil do Flamengo. ||| Falam, também, que iriam para o clube da Rua Hadock Lobo: Zezé (Flu), Márcio e Érico (Tijuca).

● *Cortes* — O técnico Guilherme está anunciando cortes para hoje na seleção juvenil que se encontra em preparativos para o campeonato juvenil, por zonas, programados para os próximos dias 25, 26 e 27, em Belo Horizonte.

● *Gostosura* — Emanuel, ex-técnico do Vasco, reuniu a moçada de São Januário e um grupo selecionado de amigos, em seu big apartamento em Ipanema. Foi um almoço festivo prestigiado pelo belo sexo e que Emanuel e família se revelaram excelentes anfitriões.

Programa de sábado

1º Páreo — Às 14h00min — 1.600 metros — Cr$ 17.000,00
1—1 Reveur, G. Meneses .. 4 56
2—2 Artigo de Fé, J. Garcia 5 56
3—3 Happy Dream, J.M.S. 1 56
4 Red Shank, J.F. Fraga 3 57
4—5 Contrabando, F. Esteves 2 52
6 Dosoriel, G.F. Almeida 6 56

2º Páreo — Às 14h30min — 1.400 metros — Cr$ 17.000,00 — (Grama)
1—1 Rizette, G. Meneses .. 1 56
2—2 Allegrezza, G.F. Almeida 5 56
3 Cal Viva, J. Escobar . 7 56
3—4 Rose Flower, E. F. .. 2 57
5 Ana Celle, J.M. Silva . 4 56
4—6 G. Di Tacco, E.R.F. . 3 56
7 Cris-Cris, J.R. Oliveira 6 56

3º Páreo — Às 15h00min — 1.500 metros — Cr$ 17.000,00 — (Início do Concurso de 7 Pontos)
1—1 Mabird, F. Esteves ... 1 54
2—2 Futrika, J. Pinto 5 53
3 Geira, E.R. Ferreira . 4 52
3—4 Britânica, P. Rocha .. 3 53
5 [illegible], G. Tozzi 6 53
4—6 [illegible], J.M. Silva .. 7 57
7 Bem Viva, J.F. Fraga 2 53

4º Páreo — Às 15h30min — 1.400 metros — Cr$ 17.000,00 — (Grama)
1—1 Vinhal, F. Esteves ... 7 56
2 Fragro, J. Malta 6 57
2—3 [illegible] D'Aconeau, A.F. 2 56
4 Cacique Indiano, F.P. . 8 57
3—5 Balidar, J.M. Silva .. 9 55
6 Folig, E.R. Ferreira . 5 56
4—7 Tilt, G.F. Almeida 3 53
8 Contrabordo, G. Meneses 1 55
" Núncio, J. Escobar ... 4 55

5º Páreo — Às 16h05min — 1.100 metros — Cr$ 21.000,00 — (Dupla Exata)
1—1 Campus, A. Santos ... 10 53
2 Ekigarbo, A. Ferreira . 6 53
2—3 Rubinho, G.F. Almeida 7 53
" Drimer, E.R. Ferreira 3 53
3—4 Barney, J. Malta 9 53
5 Lamoniero, J. Pinto .. 2 53
6 Irox, A. Ramos 8 53
4—7 Ibicuy, F. Pereira 5 53
8 Olvidos, F. Esteves ... 3 53
9 Pequeno Príncipe, J.M.S. 1 53

6º Páreo — Às 16h40min — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Grama
1—1 Oberti, F. Pereira 4 55
2 Cignou, G. Alves 8 55
2—3 Xastec, F. Esteves ... 6 55
4 Bordado, J.M. Silva .. 9 55
3—5 Demagogo, A. Ramos .. 5 55
6 Kings, J. Pinto 2 55
4—7 Ok, E.R. Ferreira 7 55
8 Jeton, F. Lemos 1 55
9 Algodão, G.F. Almeida 3 55

7º Páreo — Às 17h15min — 1.400 metros — Cr$ 17.000,00 — Grama
1—1 Rômulo, F. Esteves ... 10 54
" Redskin, G. Meneses .. 8 56
2—2 Benzinho Amor, H.C. . 9 54
" Padu, J.M. Silva 4 53
3—3 Gingerbee, J. Pinto ... 5 57
4 Bem Bom, G.F. Almeida 7 52
5 Anagro, R. Freire 1 53
4—6 Magnésio, F. Pereira .. 3 57
7 Bon Ami, G. Alves .. 2 57
8 Hipnes, E. Ferreira ... 6 54

8º Páreo — Às 17h45min — 1.100 metros — Cr$ 17.000,00
1—1 Norse, F. Pereira 4 57
2 Toturno, J.M. Silva .. 9 53
2—3 Contra Ataque, E.F. . 2 56
4 Jacksonville, G.F.A. .. 6 54
4—6 Gwynne Place, A.F. .. 3 54
7 Tonch, A. Ramos 5 56
8 Muslin, J. Garcia 1 56

9º Páreo — Às 18h20min — 1.000 metros — Cr$ 17.000,00 — (Dupla Exata)
1—1 Itabaiana, J.F. Fraga . 7 54
" Hendaye, A. Ramos .. 11 54
2 Elisa, P. Alves 5 56
2—3 Babulinka, L. Maia ... 8 54
" Hilana, E. Ferreira ... 1 54
4 Jitauna, E.R. Ferreira 6 54
3—5 Parmélia, F. Esteves .. 4 54
6 Sussu, G.F. Almeida . 12 54
7 Valprincesa, J. Malta . 2 54
4—8 Maestria, J.M. Silva . 13 57
9 BiriBirinaite, A. F. .. 10 54
10 Clarasset, F. Lemos ... 3 56
11 Happy Sonata, A.T. .. 9 54

Reunião de domingo

1º Páreo — Às 14h30min — 1.600 metros — Cr$ 21.000,00
1—1 [illegible], G.F. Almeida . 3 56
2—2 [illegible], J. Esteves .. 5 55
3—3 [illegible], F. Esteves . 2 56
4 [illegible], H. Cunha ... 4 55
4—5 Snow Flower, G. M. . 6 55
" [illegible], J.M. Silva .. 1 55

2º Páreo — Às 15h00min — 1.000 metros — Cr$ 13.000,00 — (Início do Concurso de 7 Pontos) — (Areia)
1—1 Evergete, A. Ricardo . 9 57
" Serrilha, J. Mendes .. 10 56
2—3 Rusner, G. Meneses .. 7 56
3—5 Laruja, E.B. Queiroz . 8 55
" [illegible], S.M. Cruz . 6 58
5 Et Cetera, F. Esteves . 3 56
6 [illegible], G. Tozzi 5 55
4—7 Anatômico, J. Esteves . 4 56
8 Tara, R. Freire 2 57
" Janetilha, A. Morales . 1 56

3º Páreo — Às 15h30min — 1.500
1—1 Golden Peacock, G.F.A. 2 55
2 Corolário, F. Pereira . 4 55
2—3 Amorequinho, E.R.F. . 10 55
4 Emeritus, J. Pinto 9 55
5 Smart Guy, A. Ferreira 11 55
3—6 Lord Breck, F. Esteves 6 56
7 Balusteur, F. Lemos . 1 55
8 Xilênio, E. Ferreira .. 7 56
4—9 Stick Poker, A. Morales 5 55
" Strong Boy, G. Meneses 3 55
10 Coship, J.M. Silva ... 8 55

4º Páreo — Às 16h05min — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — (Grande Prêmio Ministério da Agricultura) — (Grupo III) — Dupla Exata — (Areia)
1—1 Hendrika, J. Pinto ... 12 55
" Hula Hoop, G. Meneses 5 55
2 Anaifa, G. Valgas 2 55
2—3 Dindi, A. Ramos 13 55
4 Cavod, G. Alves 3 55
5 Difundida, P. Alves .. 14 55
3—6 Beterraba, J.M. Silva . 11 55
" Katimar, A. Ferreira .. 8 55
7 Ddraw Beck, F. Esteves 7 55
8 Apps, P. Cardoso 9 55
4—9 Acatada, G.F. Almeida 10 55
10 Edilidade, A. Morales . 6 55
11 Fucsia, J. Machado ... 4 55
12 Lavanda, J. Queiroz .. 1 55

5º Páreo — Às 16h40min — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — (Grande Prêmio Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional) — Areia
1—1 Ferrier, G.F. Almeida 8 55
2 Doc Holliday, F. Esteves 9 55
2—3 Juanero, F. Pereira .. 1 55
4 Tonka, G.A. Feijó 10 55
3—5 Curupaity(*), A.M. .. 2 55
" Avioto, J. Pinto 5 55
3—6 Bem Amado, J.M. Silva 5 55
" Rei Mago, A. Ferreira 6 55
" Primaz, A. Ferreira .. 5 55
" Titânico, J. Machado . 4 55

6º Páreo — Às 17h15min — 1.500 metros — Cr$ 21.000,00
1—1 Gladiatus, J. Pinto ... 5 56
2 Quinado, J. Escobar .. 2 56
3 Benemérito, J. Queiroz 1 56
2—4 Chapultepec, A. Morales 11 56
" Lelé da Cuca, E.R.F. 4 56
5 Summer Day, J.M. Silva 3 56
3—6 Supersonic, G. Meneses 10 56
" Sucre D'Orge, F.E. ... 7 56
7 Orixá, E. Marinho 13 56
4—8 Endro, R. Marques ... 6 56
9 Crotone, S. Oliveira .. 9 56
10 João Barreiro, H.V. .. 12 56
11 Formigueiro, J. Malta 8 53

7º Páreo — Às 17h45min — 1.000 metros — Cr$ 39.000,00 — (Prova Especial de Leilão)
1—1 Multa, J.M. Silva 11 55
" Choncha, C. Valga ... 10 55
2 Micheloca, P. Cardoso . 15 55
2—3 Bethânia, G.F. Almeida 13 55
4 Paleóloga, J.F. Fraga . 14 55
5 Tamarix, E. Ferreira . 7 55
6 Ballygame, P. Alves .. 1 55
3—7 Brione, L. Maia 9 55
8 Treliça, F. Lemos 12 55
9 Brasas Luck, A. Morales 4 55
10 Tamasha, A. Ferreira . 3 55
4-11 Dinasty, E.R. Ferreira 5 55
12 Trenidante, F. Pereira 5 55
13 West Girl, F. Esteves . 8 55
14 Demarcation, J. Esteves 6 55

8º Páreo — Às 18h20min — 1.100 metros — Cr$ 21.000,00 — (Areia)
1—1 Daybreak II, E.R.F. . 1 56
2 Belteguese, J. Esteves . 8 56
3 Praga, F Lemos 9 56
2—4 Pearl Buck, F. Pereira 3 56
5 Quinite, A. Morales ... 12 56
6 Nouvelle D'Or, J.Q. .. 4 56
3—7 Jagra, J. Pinto 13 56
8 Oueira, G.F. Almeida . 5 56
9 Snow Rose, U. Meireles 10 56
4-10 Solitude, G. Meneses . 2 56
11 Turquesa II, J. Malta 7 56
12 Jaciba, F. Esteves 6 56
13 Lady Henriette, M. Silva 11 56

(*) Ex-Curumim.

Livros

Paulo Medeiros de Albuquerque

Uma das manias que tenho, inocente mania, é claro, é um vamos dizer amor, pelos dicionários. Mas não precisam consultar nenhum Freud para saber o porque da coisa. É que fui criado por meu avô, numa casa em que havia no porão, inteiramente tomado por sua biblioteca, um salão imenso — para a época e imaginem hoje! — com toda a largura da casa e com uns 7 a 8 metros de lado. Nossa sala havia a mesa de trabalho do velho Medeiros e Albuquerque, alguns ficharios a um canto e o resto das paredes forradas por dicionários. De quê? De tudo, ou quase isso. Certa vez, discutindo na Academia de Letras, com um colega, sobre uma questão botânica, para provar que tinha razão, mandou buscar em Paris um Dicionário de Botânica. Acontece que esse dicionário era em oito volumes. Ele ganhou a discussão apresentando ao colega um verbete de cinco linhas, que dirimia a questão; e nunca mais usou o dicionário que lá ficou. E devia haver diversos no mesmo caso. Mas me habituei com a coisa e acho que herdei o amor — ou a mania, como queiram. Assim, quando recebi o Dicionário Italiano Português, de João Amendola, em 2a. edição revista, ampliada e atualizada conforme a nova ortografia em vigor, trazendo ainda um prefácio do prof. Mário Moretti, doutor pela Universidade de Roma e prof. da Universidade Católica de São Paulo, foi com o maior

prazer que incorporei-a à minha biblioteca de dicionários. Aproveitei, dando a amigos dois que eu já tinha: um com quase 300 e outro com pouco mais de 300 páginas. Este, de João Amendola, em formato grande, cartonado, tem mais de 1.000. Um excelente lançamento da Livraria Editora Hemus, de São Paulo.

BRECHT — Também da Hemus um livro do qual já ouvira falar mas ainda não lera: **Os Negócios do Senhor Júlio César**, de Bertolt Brecht. Este é mais conhecido como autor teatral dramaturgo, autor dos mais discutidos. Mas o livro de agora, é o que ele chama, «Fragmento de Romance». Que se pode dizer de Brecht? Figura exponencial do neo-romantismo alemão é autor que se deve ler, quase obrigatoriamente. Uns gostarão, outros não. Mas todos, uns e outros, sentirão a força de um escritor realmente extraordinário. A tradução direta do alemão, é de Alfredo Antonio Gerhardt. O livro, lançado entre nós em 1970, vale a pena ser lido.

A MOTO, DE NOVO — Depois de nos ter dado **A Moto em 10 Lições**, a Hachette nos dá agora **Como Consertar Sua Moto**, de **Christian Constans e Michel Weber**, em tradução de Cecília Portocarrero e adaptação de Ylien Kerr. Ótimo. Assim os motoqueiros poderão, tranquilamente consertar suas prprias máquinas de não deixar ninguém domir. Trata-se de um curso básico de mecânica de motos, com os problemas dos motores e a maneira de resolvê-los. Ferramentas, como atender a enguiços na estrada, manutenção, está tudo ali. Inclusive um mapa-da-mina para calibrar a ignição e a distribuição. Agora, depois dessa nota que deve atender bem aos motoqueiros, querem me fazer um favor? Vamos fazer uma forcinha de não passar aqui pela Rua Joaquim Nabuco de madrugada, tá? Porque é de lascar, lá para as tantas a gente acordar com um motoqueiro mandando uma brasa firme, com tudo que é cano aberto, sei la, que não entendo desse troço, acordar toda a rua. Mas vamos fazer uma combinação: vão por Rainha Elizabeth, está bem? Obrigado.

Remessa de livros e Informações — R. Joaquim Nabuco 195, ap. 401 — Rio — ZC-37 — 20000.

NESAL
R. João Rego, 71 — FDS.
RIO DE JANEIRO — GB.
ESQUADRIAS

PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE — 1.ª EXPORTE
Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristóvão, de 21-05-76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER
Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222-9258

Era o dia da (loja de) caça

TOMBOU MORTO DE REVÓLVER NA MÃO

O PM que abateu o assaltante

Um cerrado tiroteio assustou os que passavam pelo cruzamento da Rua Marechal Floriano e Avenida Passos, pouco antes das 18 horas de ontem e culminou com a morte de um dos três homens que antes tentaram assaltar a Casa Caça e Pesca, na Marechal Floriano nº 82.

O soldado da PM Niltazar de Oliveira Cardoso, que fica no serviço de trânsito no cruzamento de Marechal Floriano e Avenida Passos não conseguiu perseguir os dois outros assaltantes. Ele parou para socorrer a passageira de um táxi, que passou mal com os tiros, e a fez conduzir para o HSA.

O TIROTEIO

Faltavam poucos minutos para as 18 horas quando três homens entraram na loja Caça e Pesca, na Marechal Floriano, 82. Dois ficaram próximo à porta, armados com revólveres calibre 38, e outro rendia o gerente Arsênio Cavalcante. Cerca de 10 pessoas estavam no interior da loja e começaram a gritar. Os gritos assustaram os assaltantes, que fugiram a pé, de armas em punho, rumo à Avenida Passos.

Um homem de terno escuro, com uma maleta, foi quem avisou ao PM Niltazar sobre os três assaltantes que corriam. O soldado iniciou a perseguição e foi recebido a bala. Os dois homens pretos fugiram atirando, enquanto o mulato, que tinha a mão direita enfaixada, estacou para ter melhor pontaria. Foi aí que tombou com cerca de quatro tiros. Enquanto isso, o táxi GB-TA 5295, dirigido por Otacílio Santana, passava no trecho do tiroteio. A passageira Joveni Oliveira (60 anos) foi atingida por uma das balas no braço esquerdo.

O pânico entre os transeuntes já era geral. Os dois outros assaltantes se misturaram à multidão e desapareceram. O bandido da mão enfaixada, ainda segurando sua pistola, já estava morto. O PM tratou de socorrer a mulher ferida, mandando o motorista do táxi para o HSA. O carro ficou perfurado de balas e a multidão começou a cercar o cadáver do bandido sem identidade. Até o trânsito de veículos ficou congestionado.

BICHEIRO MORTO

Na Praça Barão de Drummond, esquina da Rua Luiz Barbosa, Jorge Roberto de Sá Costa, de 25 anos de idade, foi morto com dois balaços no peito. Seu assassino é Heraldo Fernandes, de 27 anos. Segundo testemunhas, vítima e criminoso trabalhavam no jogo do bicho. Heraldo, por ter roubado parte da féria do patrão, foi denunciado por Jorge. Ontem, quando os dois se encontraram, Heraldo sacou sua arma e disparou várias vezes. O criminoso foi preso e levado para a 20ª DP.

SANGUE NA GLÓRIA

Daniel Osório Leite, solteiro, 18 anos, Morro São João, Engenho Novo, foi socorrido ontem à noite no Hospital Sousa Aguiar, com um tiro na perna esquerda. Declarou aos policiais de plantão que foi baleado por um desconhecido quando passava pelo Largo da Glória. Sua história não convenceu aos policiais, porque no exato momento em que Daniel era socorrido, uma ambulância daquele hospital havia chegado do Largo da Glória, de onde tinha ido atender a um pedido de socorro de uma pessoa baleada, e que já havia morrido. Daniel foi levado para a 9ª Delegacia, onde ficará detido até que prove não ter participação na morte do desconhecido, que era um homem de cor branca, 26 anos presumíveis, trajando calça Lee, camisa branca e sapatos brancos.

Comércio de São Cristóvão sofre há tres anos com obras sem fim

Desde 1973 a Rua Figueira de Melo, considerada uma das mais comerciais de São Cristóvão, está sofrendo as conseqüências das obras do elevado da linha vermelha, que liga o túnel Rebouças ao Aeroporto Supersônico, na Ilha do Governador. A Secretaria de Obras, contudo, não tem nenhuma estimativa de prazo para a entrega do elevado, considerado obra não prioritária pelo Governo.

São Cristóvão conta atualmente com 100 mil habitantes, e a população flutuante chega a [illegible] mil. Segundo o Sr. Leonardo Bar[illegible], presidente da Associação Industrial e Comercial de São Cristóvão, (ASSIMCO) 46,5% do ICM arrecadado pelo Estado provêm da indústria e do comércio locais.

— Por este motivo acho que as autoridades poderiam tentar minorar o sofrimento dos comerciantes da Rua Figueira de Melo e adjacências. O grosso do comércio de São Cristóvão é constituído de lojas de auto-peças. Seguramente, seis lojas cerraram suas portas, só aqui na rua e várias outras mudaram de dono. Ora, São Cristóvão é o primeiro parque industrial do Estado e um dos maiores do país.

OUTRA PREJUDICADA

As Ruas São Luís Gonzaga, São Cristóvão, que também concentram o movimento comercial do bairro, não sofreram grandes prejuízos com o elevado. Mas, a Rua Francisco Eugênio, teve 2/3 de sua extensão destruídos, e conseqüentemente várias lojas fechadas. No início deste ano, a pavimentação da Figueira de Melo foi reconstituída, mas hoje o trânsito é comparado a um parqueamento, devido à obstrução de algumas áreas para a continuação da obra.

— Compreendemos que a obra é importante — diz o presidente da ASSIMCO — e sabemos também que a única maneira de aliviar os comerciantes da área é que se desse prioridade à linha vermelha. A associação já fez um pedido às autoridades, neste sentido, mas até agora nada foi feito. O ideal seria que se colocassem três turnos de funcionários trabalhando na construção do elevado. Creio que quando a obra estiver pronta o movimento aqui melhorará consideravelmente. Por enquanto, os comerciantes já aprenderam a conviver com o elevado. Se a associação pudesse ser ouvida faria este apelo: prioridade.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Companhia Municipal de Limpeza Urbana

COMUNICAÇÃO

Visando a esclarecer dúvidas que vêm sendo lançadas à população sobre a cobrança da tarifa básica de limpeza urbana, a Companhia Municipal de Limpeza Urbana — COMLURB informa:

1 — Pela Lei n.º 2 145, de 24 de novembro de 1972, da Assembléia Legislativa do antigo Estado da Guanabara, a remoção de lixo dos prédios deixou de ser paga através da Taxa de Serviços Diversos, não sendo mais cobrada por qualquer outro meio.

2 — Pelo Decreto-lei n.º 256, de 22 de julho de 1975, o Governador do Estado do Rio de Janeiro, no uso das atribuições que lhe confere o § 1.º do art. 3.º da Lei Complementar n.º 20, de 1.º de julho de 1974, autorizou (art. 1.º inciso V),

"A instituição, cobrança e arrecadação de tarifas específicas na forma do que dispuser o Prefeito do Município do Rio de Janeiro."

Este dispositivo legal complementou o Decreto-lei n.º 102, de 15 de maio de 1975, onde o Governador do Estado do Rio de Janeiro autorizou a transformação da CELURB — Companhia Estadual de Limpeza Urbana em COMLURB — Companhia Municipal de Limpeza Urbana.

3 — Devidamente autorizado pela legislação citada no item anterior, o Prefeito do Município do Rio de Janeiro, pelo Decreto n.º 196, de 12 de novembro de 1975, criou a tarifa básica de limpeza urbana, dispondo sobre sua cobrança.

Assim, a COMLURB (Rua Major Ávila n.º 358), Sociedade de Economia Mista, informa aos seus usuários que a emissão das guias para pagamento da tarifa foi feita normalmente, colocando-se à disposição dos interessados para esclarecimentos e revisões porventura existentes, caso falhas sejam constatadas nas guias fornecidas.

COMLURB